



ANO XIII
1955
4552
PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
4.ª feira
8
Junho

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: ePopulara

A RESPOSTA DE ADENAUER AO CONVITE SOVIÉTICO SÓ DEVE SER DADA QUANDO O CHANCELER REGRESSAR DOS ESTADOS-UNIDOS PARA ONDE PARTE NO PRÓXIMO SÁBADO

BONA, 8. — O Governo Federal reúne-se hoje para discutir o convite dirigido pela Rússia ao dr. Adenauer para visitar Moscovo, a fim de negociar o estabelecimento de relações entre os dois países. Crê-se que a decisão final incumbirá ao Chanceler. Este declarou há tempo que a Alemanha Ocidental estava disposta a estabelecer relações com a Rússia no momento apropriado. Se for a Moscovo, Adenauer terá de enfrentar uma resoluta manobra dos russos para resolverem a sua maneira o problema da divisão da Alemanha. Seria possível que lhe propusessem um acordo baseado na actual partilha. Pensa-se que Adenauer assinará a sua sentença de morte política se aceitasse esta fórmula. Parece mais provável, contudo, que lhe ofereçam a reunificação em troca da neutralização e do abandono da N. A. T. O. Sabe-se que o Chanceler alemão

diará a sua resposta até ao regresso da visita que vai fazer aos Estados Unidos, para onde parte no sábado. Por outro lado, o convite soviético deve ter provocado certa decepção na Alemanha Oriental, onde as esperanças de reunificação tinham aumentado com as recentes manobras de paz da Rússia. O reconhecimento «de facto» do Governo Federal pode interpretar-se como indicação para a sua resposta.

(Continua na 16.ª pág.)

NAVIOS MERCANTES AMERICANOS vão ser accionados por energia atómica

WASHINGTON, 8. — A Comissão da Marinha Mercante da Câmara dos Representantes aprovou a autorização para construção imediata de dois novos navios mercantes accionados por energia atómica. Depois de sancionar o proposto envio de paz nuclear do Presidente Eisenhower, que percorrerá o Mundo, a Comissão pôs de parte objecções da administração que fosse retardada a construção do segundo barco. Depois a seguir a consultas com funcionários não indicados da administração. — (R.).

VER NA 13.ª PAGINA AVENTURAS DE RUFINO

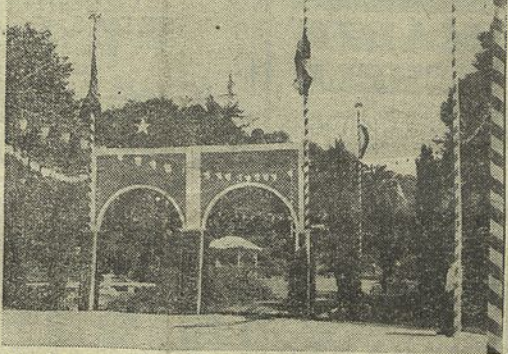


A greve ferroviária na Grã-Bretanha obrigou muitos empresários a terem de assegurar transportes ao seu pessoal. Esta fotografia tirada em Londres mostra um comboio adaptado à condução de passageiros, que serve a uma fábrica para levar e trazer dos arredores os seus empregados.

AS FESTAS DA CIDADE FIGURAS DA CORTE E DA RUA E AS QUE EÇA IMORTALIZOU VÃO DESFILAR PELO JARDIM DA ESTRELA NA ENVOCAÇÃO DA LISBOA ROMÂNTICA

Lisboa romântica, a do tempo de D. Luís e do Passeio Publico, com as suas figuras nobres e aristocráticas e os seus tipos populares, que recordam um passado que pertence cada vez mais aos fastos da crónica alfanjinha, vai ressurgir agora, durante algumas semanas, numa evocação que deslumbrará o lisboeta dos nossos dias. E' no cenário natural e repassado de romantismo das áreas frondosas do lindo Jardim da Estrela que essa calma e tranquila Lisboa de ontem

reviverá, como por encanto, através da reconstituição feliz de ambientes, personagens e usos e costumes de uma época que Eça de Queiroz tão bem soube descrever. Para esse efeito, o maravilhoso jardim sofreu uma metamorfose completa. Dir-se-á um arraial — mas um arraial que lembrará as (Continua na 5.ª pág.)



Uma das entradas do Jardim da Estrela, onde se evocará a Lisboa Romântica

O MUNDO PERTENCÉ TAMBÉM AOS FANTASISTAS — 3 EX-DIPLOMATA E JOGADOR DE POLO RUBIROSA FEZ A MAIS BELA COLEÇÃO DE MULHERES... RICAS

Até há pouco tempo, Porfirio Rubirosa era por um quarto da sua actividade, diplomata e por três quartos, caçador de dotes. Actualmente já não é diplomata. Mas conserva o que lhe valeram os seus maiores êxitos: um físico de Apolo, um sorriso de parrotto malicioso num rosto moreno, cujo tipo um pouco mestiço, e mesmo um nada animal, com a sua destumbrante dentadura de fera jovem, a sua cabeleira de ébano e os

seus grandes olhos, perturbam profundamente muitas mulheres. Na República de S. Domingos onde ele nasceu em 1909, faz-se geralmente carreira com um revólver numa das mãos e uma guitarra na outra, entre uma revolução e uma serenata. Rubi prefere a guitarra e (Continua na 11.ª pág.)

Exclusivo do «Diário Popular» em Portugal POR MICHEL FLORENTIN

«DIÁRIO POPULAR» O boletim «Notícias da Portugal», do seu último numero, transcreve o artigo do «Diário Popular», da autoria do nosso Director, intitulado «O Cielo do 28 de Maio» e acompanha essa transcrição de palavras muito amáveis, que agradecemos.



A nova linha da Moda vista pelo costureiro londrino Matita através deste conjunto de serejeva negra

A SÍRIA APOIARÁ O EGÍPTO NA DEFESA DE GAZA

DAMASCO, 8. — A Síria porá toda a sua força militar à disposição do Egípto para defender a área de Gaza contra qualquer agressão israelita — declarou o Primeiro-Ministro sírio El Assal. Acrescentou estar convencido de que Israel pretendia apoderar-se daquela região, mas que os árabes não o consentiriam. Crê-se nos círculos políticos desta capital que os Governos árabes enviaram memorandos ao secretário-geral e ao Conselho de Segurança da O. N. U., definindo as medidas que tomariam contra qualquer possível ataque israelita. — (R.).

VEM A PORTUGAL O SECRETÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

BOGOTÁ, 8. — O Secretário do Estado de São Paulo, António Cunha Bueno, que acaba de passar varios dias na Colombia, a convite dos prolegadores de café colombianos, parte hoje para a Europa. Durante a sua viagem, que tem carácter oficial, visitará Portugal, Espanha, Itália e França. — (F. P.).



Em Manila, capital das Filipinas, realizou-se, há dias, uma passagem de modelos ocidentais confeccionados com os mais modernos tecidos, que reuniu este grupo encantador de manequins e stoffettes

VÃO INTENSIFICAR-SE AS EXPORTAÇÕES E AS IMPORTAÇÕES ENTRE PORTUGAL E A AMÉRICA DO NORTE

— declarou-nos o secretário da Câmara de Comércio dos Estados Unidos no nosso país

Na Câmara de Comércio dos Estados Unidos em Portugal, o sr. António Santos Mendonça, secretário daquele organismo, rodeado pelos directores srs. comandante José Gabriel e Maxime Vauthier, recebeu esta manhã os representantes da Imprensa para lhes confiar as impressões e os resultados da sua recente viagem a América do Norte. Depois de assegurar que o ambiente existente nos Estados Unidos para com o nosso país é de verdadeira simpatia, dado o alto prestígio de que goza o sr. Presidente do Con-

selho e considerada invejável a nossa posição política e social, disse que a missão de que fora incumbido obteve também um extorquidário êxito. (Continua na 16.ª página) **DESASTRE MINEIRO** SARREBRUQUÉ, 8. — Na mina de Hensitz, próximo de Neunkirchen, um desabamento isolou 16 mineiros. Seis puderam ser salvos. Há nove mortos e um desaparecido. — (R.).

DEPOIS DAS NOVE

MONU MENTAL
O super-elenco dos Teatros de Lisboa
LAURA ALVES
JOAO VILLARET
em
«SUA ALTEZA»
com **MARIA PAULA - JOSÉ GAMBOA - TOMAZ ALCAIDE**
Empresa **VASCO MORGADO**, subsidiada do Fundo de Teatro (Adultos)

IMPERIO
A's 21 e 30
Shirley Booth e Robert Ryan na melhor história de amor que o cinema nos tem dado
«A HISTÓRIA DE UMA MULHER»
(Para 13 anos)
Telef. 55134-5

OPON PALACIO
Emp. Vicente Aicanara
HOJE, A NOITE
Um filme notável de grande interesse com Arturo de Cordova
«NA PALMA DA TUA MÃO»
(Para adultos)
TEL. 26783-7114

EDEN
A's 15.30, 18.30 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
MARIA SCHELL
No emocionante filme
«ENQUANTO ESTIVERES A MEU LADO»
Uma mulher é obrigada a viver por duas vezes o mesmo drama de amor
(Para 18 anos)
TEL. 20758

MONU MENTAL
As 21.30
CORRUPÇÃO
Uma obra extraordinária de Fritz Lang!
O luxo e o artifício sucedem o crime, a violência e o terror! com Glenn Ford, Gloria Grahame e Jocelyn Brando
(Adultos)
TEL. 55131

SÃO JORGE
A's 15.15, 18.15 e 21.30
YVONNE MITCHELL
ALEXANDER KNOX
ARMANDO DAHLÉN
CORNELL BORBHERNS
no comovente drama de uma mãe martirizada a quem roubaram um filho
«DEEM-ME O MEU FILHO»
(Para maiores de 18 anos)
Telef. 54153
Baixão 54154

TIVOLI
A's 9.30 da noite
Um filme maravilhoso em
CINEMA SCOPE
com
MARILYN MONROE
e **ROBERT MITCHUM**
«RIO SEM REGRESSO»
(Para 18 anos)
TEL. 50595

CONDÉS
A's 21 e 30
Um espectáculo de intensa e emocionante
«ÓDIO QUE NÃO PERDOAS»
com Dorothy Mc Guire e Stephen Mc Wally
(Maiores de 18 anos)
TEL. 22529

QUINTANA
A's 15.15, 18.15 e 21.30
EM DESPÉDIDA:
«UMA NOIVA DOS DEMÓNIOS»
— (Para 13 anos) —
AMANHÃ, A's 15.15, 18.15 e 21.30
Uma sensacional reprodução:
«AMAR FOI A MINHA PERDIÇÃO»
(Para 18 anos)

ALVA LADE
A's 21 e 30
O FALSO CARUSO
com
Donald O'Connor e Janet Leigh
TEL. 763080
Um alegre espectáculo musical em Technicolor
(18 anos)

SÃO LUIZ
A's 21 e 30
JEAN GARNIN
NADIA GRAY
no filme de romance, amor e aventura de sequestrado ao longo de um dos mais belos rios do Mundo
NAS ÁGUAS DO RENO
(Para maiores de 18 anos)
TEL. 27192

AS ESTREIAS DE ONTEM
SÃO LUIZ — «Nas Águas do Reno» — «Bacia» — o argumento deste filme numa novela de aventuras de Pierre Nord, nome laureado entre os escritores do género, passada quase toda a bordo de um barco que desce o Reno, de Mannheim para Estrasburgo, e no qual entra, certo homem misterioso que esconde um segredo e sonha uma vingança. A história, que começa no cenário maravilhoso das paisagens do grande rio, complica-se depois com todos os elementos indispensáveis a um filme de aventuras policiais — episódios de amor e de ódio, um crime, uma investigação e uma perseguição dramática.
O homem estranho que volta do passado para se vingar e, ao renunciar a fazê-lo, cai nas malhas de uma intriga — é Jean Gabin que reencontra neste filme um «papet»

CAPITÓLIO
A's 15.30 a preços reduzidos — de 21.30
Um filme palpitante de interesse do principio ao fim
«SANGUE DO SUL»
(Tecnicoolor)
John Payne, Jan Sterling e Coleen Gray
(18 anos)
TEL. 27403

RESTELO
Uma antevista cheia de espírito
«1 DE ABRIL DO ANO 2000»
com Hide Krulh
Tel. 618375
(Para maiores de 13 anos)

PAVILHÃO PORTUGUÊS
EMPRESA
JOSE MIGUEL
Hoje, às 21.30
O extraordinário Ballet
BUDDY BRADLEY SHOW
com a Orquestra **FERRER TRINDADE**
No espectáculo
«TRÊS RAPÁRIGAS MODERNAS»
As variedades têm início às 21.30

TERRAÇO
HOJE, A's 21.30
DO
Todos os dias programação diferente
CAPITÓLIO Cinema ao ar livre
A grande actriz Gans Wyman no mais belo romance sublime cheio de humanidade e interesse
«SUBLIME EXPIAÇÃO»
é um filme com todo o encanto das «12 e uma Noites»
«O GAVIÃO DO DESERTO»
(Tecnicoolor)
Yvonne de Carlo e Richard Green
(13 anos)

REX
A's 15 e 15 e 21 e 15
Neves traidoras
e **Idílio Selvagem**
(Maiores de 13 anos)
TEL. 51173

LUSO T. QUIMADA TEL. 32886
Animador **FILIPPE PINTO**
HOJE (ATE DE MADRUGADA)
FADOS e CANÇÕES por CELESTE RODRIGUES, ARMANDO DIAS, Angela Nunes, José Borges, Isaura A. de Carvalho e Faustino Ribeiro. Solos por António Couto e Pedro Leal.
SEXTA-FEIRA — Festa de homenagem ao popular condutor **MANUEL DOS SANTOS** com a colaboração de **LAURA ALVES-VILLARET** e uma grande parca de artistas do FADO e RADIO
MARCA-M-SÉ MESAS
(Para adultos)

PEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)
CINEMAS
OLIMPIA — «O segredo da montanha»
CIVILIZANTE — «O amor correu num ténis»
EUROPA — «A guerra de Deus»
TERRASSE — «Casanova Junior»
IMPERIAL — «O diamante anão»
JARDIM — «Zorro, o vingador»
PALATINO — «Cinza do passado»
(Para maiores de 18 anos)
TEATROS
NACIONAL — A's 21 e 45 — «A terceira palavra»
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Sua Alteza»
VARIADADES — A's 21 e 45 — «A Sereia»
COLISEU — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Cidade maravilhosa»
CINEMAS
CINEMA DA PÉRIA POPULAR — «Filhos de ninguém»
ROYAL — «Escrevidinhos»
LVS — «O eterno feminino»
PARIS — «O monstro da lagoa negra»
MAX — «Noite sem fim»
PROMOTORA — «Diga 33»

do género em que se notabilizou. Acompanham-no duas elegantes artistas na interpretação de duas mulheres de caracteres opostos — **Nadia Gray** e **Elna Labourdette**. Um jornal de actualidades francesas e um filme de arte, com três belas canções de **Beniamino Gigli**, completam o programa. — F.

ALVALADE — «O falso Caruso» — Donald O'Connor constitui, por si só, elemento que dá agrado certo a determinado género de filmes, de tal forma é excelente bailarino e bom artista. Nesta película, em que tem a seu lado a encantadora **Janet Leigh**, uma vez mais prova o seu ta-



MARIA SCHELL

A AMOROSA N.º 1 DO CINEMA CONTINUA A CATIVAR O PÚBLICO NO

3.º GRANDE

ÊXITO

DE UMA NOVA SÉRIE
ENQUANTO ESTIVERES A MEU LADO...

O SUCESSO INDISCUTÍVEL DO

EDEN

(PARA ADULTOS)

VIVA COM ALEGRIA...
TOME YOGHURT
«BOM DIA»

ODÉON e PALÁCIO

HOJE
SENSACIONAL ESTREIA

ARTURO DE CORDOVA
O notável galá no protagonista
LETICIA PALMA e CARMEN MONTEJO
são os principais intérpretes

Lanalgó



TECIDOS e NOVIDADES

NACIONAIS e ESTRANGEIROS
PARA HOMENS, SENHORAS e CRIANÇAS
MALHAS INTERIORES e EXTERIORES + ENXOVAIS + ROUPARIA + ATOALHADOS + TAPECARIAS + ARTIGOS DE DECORADOR + MEIAS
FATOS DE BANHO
Modelos exclusivos
SAPATARIA
LUVARIA **CAMISARIA** **GRAVATARIA**
CASACOS e CALÇAS PARA HOMEM
PASTAS + MALAS + CARTEIRAS + CIGARREIRAS + MALAS DE VIAGEM + PERFUMARIAS + BIJOUTERIAS + UTILIDADES E UM EXTRAORDINÁRIO SORTIDO DE

LANIFICÍCIOS
SEDAS e ALGODÕES
RUA DE SANTA JUSTA, 42
TELEFONES 34256 e 26707

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

QUINTA-FEIRA, 9 DE JUNHO, AS 21.30 HORAS
Concerto gratuito oferecido pela
CÂMARA MUNICIPAL
ao publico de Lisboa, no qual toma parte a
ORQUESTRA SINFÓNICA DE LISBOA
sob a regência do
MAESTRO FERNANDO CABRAL

PROGRAMA: Oberon (Abertura), de Weber; Sinfonia n.º 39, de Mozart; O Encanto de Sexta-feira Santa (Parsifal), de Wagner; Prelúdio (Frei Luis de Sousa), de Freitas Gual; O Aprendiz de Feiticeiro, de Paul Dukas
Distribuição de bilhetes: No Serviço Informativo dos Paços do Concelho, distribuem-se hoje, das 9 às 11.30, bilhetes de bancada. No Pavilhão dos Desportos, hoje também, mas das 14 às 17 horas, entregam-se os bilhetes de cadeiras e balcões cativos por inscrição e distribuem-se igualmente bancadas. A partir das 20.30 horas de amanhã, nas bilheteiras do Pavilhão, serão dados todos os bilhetes que sobejarem

Restaurante - CASTANHEIRA

— LUMIAR —
NO RESTAURANTE — Completamente remodelado
Todos os dias pratos especiais
AOS DOMINGOS: Actuação da **ORQUESTRA RIVIERA**
sob a direcção de **JORGE D'AVILA**
NO CINEMA
HOJE — «O CAPATAZ SOU EU», com Renato Rascel
(Para indivíduos com mais de 18 anos)

UM FILME - APAIXONANTE!
EMOCIONANTE! INQUIETANTE!

UM DRAMA VIGOROSO
QUE OBTVEU 7 PRÉMIOS!

NA PALMA DA TUA MÃO
Exclusive IMPERIAL FILMES (Para adultos)

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
lento, mas «O Jalso Caruso» tem ainda outros muitos de interesse, como sejam, por exemplo, belas canções e muitas cenas que provocam muita hilaridade. O espectáculo é admiravelmente colorido e a música excelente, sobretudo para quem aprecia o «Jalso». Bons conjuntos vocais valorizam o filme que atinge plenamente o objectivo do seu produtor: divertir. Complementos agradáveis. — U. R. C.

argumento que não brilha pela originalidade. Ize-se uma fita que vive essencialmente da sua realiação, da interpretação e da fotografia. Sem nada nos dizer de novo, consegue, no entanto, entreter e constitui, por fim, dentro da sua categoria, um bom espectáculo. Quer-nos parecer que não se trata de um retrato, mesmo desactualizado, da vida americana e, neste aspecto, os exageros e o ambiente de terror, não reproduzindo a existência real de qualquer cidade, estão dados, no entanto, com excepcional vigor, devido à

carra do realizador. Para as grandes multidões que vão ao cinema apenas para delicia dos olhos e vago entretenimento, a película, que tem muitos tiros e várias mortes, está destinada a seguro êxito.
Complementos agradáveis. — J.

TALVEZ VOCÊ NÃO SAIBA

Que a digressão da Companhia que interpreta a peça «Severa» se inicia no próximo domingo, por Santarém.
Que, segundo consta, a actriz Mirtila Casimiro estreia a peça «A Migalha», em Julho, no Teatro Apolo.

— Que a artista Guida de Carlo está indigitada para a Companhia que no Teatro Maria Vitória vai desempenhar a revista «Aí que calor».

— Que a peça que no Teatro Variedades se representará depois de «Severa», será a comédia dramática italiana, «O palco da vida», traduzida por Luis Francisco Rebelo. O elenco que vai desempenhar esta peça terá como primeiras figuras os artistas Amália Rodrigues, Alves da Cunha, Assis Pacheco e Manuel Santos Carvalho.

— Que no Teatro Avenida começaram os ensaios da peça «Ilha Perdida», original de Tomás Ribas, que será apresentado numa só tarde, no Teatro Monumental, um espectáculo de características experimentais.

— Que em Outubro, o artista Carlos Duarte irá tomar parte no desempenho de um filme que será rodado em Madrid.

— Que os actores Erico Braga e Pedro Lenos são os representantes do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais Portugueses junto do «Comité» organizador do Festival de Teatro, em Paris.

MONUMENTAL — «Corrupção» Como já e quase normal, de um

SESSÃO DE CINEMA NA CASA DE ENTRE-DOURO-E-MINHO
Efectua-se, hoje, às 21 e 30, na Casa de Entre-Douro-e-Minho, uma sessão de cinema em que serão exibidos filmes ficcionais, sobre festas populares, e um documentário sobre o Algarve, realizados pelo cineasta amador sr. dr. Francisco Ezequiel Francisco.

RESTAURANTE CONDE REDONDO
VARIADO SERVIÇO A LISTA
Novo Chefe de C. competente
Amanhã: Carlú à Indiana, Sexta-feira: Bacalhau à Mestre 58
Serviço de Bar * Preços especiais
Rua Conde Redondo, n.º 58

A HISTÓRIA DUMA MULHER

HOJE, NO

IMPERIO



PARA MAIS DE 13 ANOS

SHIRLEY BOOTH, a magnífica actriz já premiada pela Academia, tem mais um grandioso desempenho neste filme de amor e liustro que é a história de um sonho romântico. Todos os anos em determinada data o seu coração batia mais forte e a sua alma sentia um enlevo.

ROBERT RYAN, o másculo actor, tem um dos seus melhores desempenhos em «A HISTÓRIA DUMA MULHER», que é uma produção de HAL WALLIS, realizada por Daniel Mann.

É um filme Paramount

5.ª e 6.ª FEIRA FERIADOS NACIONAIS — MATINEE — ÀS 16 HORAS

TODAS AS NOTES 2 SESSÕES ÀS 20,30 E 22,45

COLISEU

O GRANDE ESPECTÁCULO DE

SALVADOR

A SUPER-REVISTA-FANTASIA

CIDADE MARAVILHOSA

BRILHANTEMENTE DESEMPENHADA POR 2 COMPANHIAS DE REVISTA NUM TOTAL DE 100 FIGURAS

(PARA ADULTOS)

NINA VILMA

BOITE DE NUIT

Toca a magia da musica e dança CUBANA interpretada por uma escultural e famosa vedeta

(PARA ADULTOS)

MARIA DE LOURDES RESENDE SERÁ COROADA POR AMÁLIA RODRIGUES

MARIA DE LOURDES RESENDE foi eleita, por votação popular, através da Revista Flama, «Rainha da Rádio Portuguesa de 1955», tendo-se a sua coroação na próxima 6.ª feira, pelas 18,15 h., no

CINEMA IMPÉRIO

«PRINCESSAS»: — Sílvia Maria e Hisa Valli

GRANDE PARADA DE «VEDETA»!

Anita Guerreiro — Artur Ribeiro — Hisa Valli — Joana d'Arc — João Villaret — José António — Luís Picarra — Maria de Lourdes Resende — Maria Eurídice — Maria José Valério — Maria Susete — Margarida Amaral — Maniz Trindade — Sílvia Maria — Tony do Matos — Tristão da Silva e os locutores: Artur Agostinho — Marques Vidal — Nuno Frodrique e Pedro Moutinho!

ACOMPANHAMENTOS:
ORQUESTRA LIGEIRA DA EMISSORA e CONJUNTO VILAÇA

BILHETES A VENDA NO IMPÉRIO

MAIORES DE 18 ANOS **MAXIME** DANCING DE LUXO

DESPEDIDA DA FORMOSA E CELEBRE VEDETA

MARY MERCE

nas suas admiráveis canções em todos os estilos modernos

A nova parilha portuguesa **ZAIDA E CONSTANTE**

em maravilhosos baillados regionais aplaudidos com entusiasmo

A NOTÁVEL ATRACÇÃO CUBANA **AFROCARIBE**

NO SEU TÍPICO REPORTÓRIO MUSICAL

FINA DE GRANADA **MARGARITA CRUZ**

E, AINDA, OUTROS GRANDES EXITOS

MÚSICA A ORQUESTRA FILARMÓNICA EM SANTARÉM — Na capital do Ribatejo, que tem tantas tradições (Continua na pág. seguinte)

O PIANISTA SEQUEIRA COSTA EM LOURENÇO MARQUES

LOURENÇO MARQUES, 8. — Abriu nesta cidade a temporada de concertos, promovida pelo Circulo de Cultura Musical, entidade que tem trazido a Lourenço Marques, em épocas sucessivas, uma série de concertistas nacionais e estrangeiros. A época abriu com a apresentação do pianista Sequeira Costa, que se mostrou grande na interpretação do seu programa, perante uma sala completamente cheia. — (L.).

PASSEIO FLUVIAL NO TEJO

O Clube Naval de Lisboa leva a efeito no próximo dia 11 um passeio nocturno, no Tejo, no vapor «Liebo-renas», com ballé a bordo. O embarque é feito no Cais da Ribeira, perante os vapores do Montijo, às 21 horas.

As inscrições para este passeio são feitas na sede do clube, no Cais do Gás H. Pelo telefone 29354, precatam-se todos os esclarecimentos.

Caravelas Entoril

HOJE—No «Wonder-Bar» às 23 e 1 horas

O novo programa de atracções internacionais com

DANIELLE DARMANCE
Bailarina acrobática do Olympia de Paris

E

LES TROIS MILSON
Imitadores - Fantastas

1.º Prémio da Rádio de 1954

Conjunto **MÁRIO SIMOES**, com Helder Reis e o pianista **ANDRADE SANTOS** (Adultos)

Cova do Vapor e Trafaria

Todos os domingos e nos Feriados de 9, 10 e 13 do corrente, partidas do

Cais do Sodré

de hora a hora, das 7,30 às 16,30

Aos sábados, partidas às 14,00 e 19,00

Hoje às 22 Horas A GRANDE NOITE DA «ORELHA DE OURO»

AMADEU DOS ANJOS, JOSÉ TRINCHEIRA JOAQUIM EZEQUIEL (GITANO) e JOSÉ JÚLIO



Amadeu dos Anjos e José Trincadeira

Bilhetes nos Restaurantes, 7, até às 20 horas, e depois, se sobrarem alguns, nas bilheteiras da Praça

PARA 13 ANOS

MOCAMBO FEIRA POPULAR

APRESENTA O «Ballet» INGLÊS

BUDDY BRADLEY SHOW

composto de 17 figuras e ainda 22 artistas internacionais com as duas melhores ORQUESTRAS PORTUGUESAS

A grande orquestra **CARAVANA** e **FERRER TRINDADE** e a sua ORQUESTRA

ADULTOS

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)

musicais, realiza-se hoje, à noite, no Teatro Rosa Damasceno, um festival sinfónico com a Orquestra Filarmónica de Lisboa, composta por 90 executantes, sob a direcção do dr. Ivo Cruz, director do Conservatório Nacional.

No programa figuram: a «Fiança» de Albeniz; as «Goyescas», de Granados; a 5.ª Sinfonia, de Beethoven; «Balladeiras», de Claudio Carneiro; a «Pocantas», de Selvas-Artur Santos; e «A Grande Pascoa Russa», de Rimsky-Korsakoff. O produto deste concerto, organizado por uma comissão de senhoras a que preside a sr.ª D. Maria de Lourdes Tavares, esposa do sr. Governador Civil de Santarém, destina-se às obras de assistência a crianças do distrito.

CONCERTO PELA ACADEMIA DE INSTRUMENTISTAS DE CAMARÁ — Hoje, às 18 e 30, realiza-se, no São Luiz, o concerto pela Academia de Instrumentistas de Camará, para os sócios da série C do Círculo de Cultura Musical. O concerto para os sócios da série B realiza-se no dia 14.

CONCERTO NO INSTITUTO ITALIANO — Realiza-se hoje, às 21 e 30, no Instituto de Cultura Italiana, um concerto pela artista Maria Adelaide Rabert, em cravo e clavicórdio, que ilustrará uma conferência que será proferida pelo sr. professor Santiago Kastner, intitulada, «Origens do Barroco musical italiano».

CONCERTO GRATUITO NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS — Amanhã, às 21 e 30, realiza-se, no Pavilhão dos Desportos, um concerto gratuito promovido pela Câmara Municipal de Lisboa, em que colabora a Orquestra Sinfónica de Lisboa, sob a direcção do maestro Fernando Cabral, que executará trechos de Weber, Mozart, Wagner, Freitas Gaziul e Paul Dukas.

CANTORA ESMERALDA ALVES — A cantora Esmeralda Alves venceu o concurso para o Prémio «António Almeida», realizado no Conservatório Nacional.

«PRÓ-ARTE» NA VILA DA FEIRA — Com a colaboração dos artistas Vasco Barbosa (violino), e Grazi Barbosa (piano), realiza-se, no próximo sábado, mais um concerto na

Delegação da «Pró-Arte», da presente temporada, naquela vila.

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE

As 18 e 30: no Instituto Britânico, pelo sr. A. H. Penrose, sobre «A Tapeçaria Bayeux».

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's 18: Danças; às 18 e 30: Metabramento — Notícias; às 19 e 5: Canções de Paris; às 19 e 20: Trechos de piano; às 19 e 30: Concerto pelo sexto de ocos; às 20: Jornal Sonoro; às 20 e 15: Aquarela brasileira; às 20 e 35: Campanha Nacional de Educação de Adultos; às 20 e 50: Intervalo musical; às 21: Junção dos emissores; Notícias; às 21 e 15: 2.º desdobramento — Instrumentistas em voga; às 21 e 30: 18.º episódio do «D. Quixote de la Mancha»; às 21 e 50: Ouvindo as estrelas; às 22 e 50: Valores do Ocidente; às 23 e 20: Marchas de Lisboa para 1955; A Marcha de Benfca; às 23 e 35:

(Continua na pág. seguinte)

Tauromaquia

A corrida de amanhã em Almeirim

Na praça de toiros Monumental, de Almeirim, realiza-se amanhã uma corrida em que serão lidados oito toiros da ganadaria dos lavradores Andrade & Irmão, peios cavaleiros Simão da Veiga Junior e D. Fernando de Mascarenhas e pelos «espada» Diamantino Viseu e Rafael Eglesias, mexicano. Também actuará o grupo de focados de Hachos, capitaneado pelo pegador José Luis, de Corucha.

É NO AVENIDA

QUE LISBOA VAI VER O GRANDE ESPECTÁCULO POPULAR DA TEMPORADA COM A COMEDIA

O TIO VALENTE

para reparaçào do eminente actor ALVES DA CUNHA



Alves da Cunha

A FRENTE DE UM POPULARÍSSIMO ELENCO

UM ESPECTÁCULO NOVO PARA VELHOS E NOVOS

(13 ANOS)



Camilo de Oliveira



Maria Florinda

SEM TOMAR NADA PELA BOCA SEM REGIME DEBILITANTE



UMA NOVIDADE

Não lhe pedimos uma fé cega... Somos nós que temos completa confiança no seu parecer.

Envie-nos o vale junto ou a sua cópia e remeter-lhe-emos literatura e, sobretudo, uma oferta especial que lhe permitirá experimentar em sua casa um tratamento completo e em tais condições que, se não recuperar a silhueta desejada, não lhe custará um centavo.

Não envie dinheiro. Junte unicamente selos de correio para a resposta.

PARIS-LOS ANGELES-BRUXELAS-MILÃO MAYENZA-BARCELONA-CARACAS

GRATUITO

VALE: D. P.

Para enviar (ou o sua cópia) a: Laboratórios do SVELTOR Rua Custódio Vieira, 2-C - LISBOA. Remeta-me, sem qualquer compromisso da minha parte, documentação sobre o método SVELTOR, assim como a oferta de experiência a expensas suas.



37

CANADÁ

O PAÍS DA OPORTUNIDADE



Aproveite a

GRANDE REDUÇÃO

nas

TARIFAS TURÍSTICAS

Poupe 3.275\$40

MONTREAL

Apenas 9.007\$10

Viajar num Clipper Super-6 significa...

cabinas com ar condicionado, poltronas cómodas e reclináveis, serviço cortez, óptimas refeições, económico serviço de bar. E as mesmas tripulações experimentadas dos serviços de luxo.

Dirija-se ao seu AGENTE DE VIAGENS ou à Pan American World Airways, Inc., Praça dos Restauradores, 46 - Lisboa Telef. P. P. C. A. 32181 (8 linhas)



A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA — SERVE PORTUGAL HÁ 17 ANOS

PAN AMERICAN

© Marca Registrada da Pan American World Airways, Inc.

A falta de equilíbrio desarranja o ESTÔMAGO



A quantidade limitada de ácido necessária à primeira fase da digestão dos alimentos provém das glândulas do estômago que o segregam. Quando se produz ácido em excesso dá-se um desequilíbrio no estômago e a digestão é retardada. O resultado é azia e sensação de enfartamento que requerem um correctivo suave. A «MAGNÉSIA BISURADA» aliviará e restabelecerá o equilíbrio do ácido e fará desaparecer a sensação de mal-estar.



para alívio da indigestão

A venda em pó e comprimidos.

Peça uma VALIOSA AMOSTRA GRATUITA DE MAGNÉSIA BISURADA remetendo este anúncio à Casa Raúl Gama (Secção D), Rua dos Douradores, 31, em Lisboa.

RESTAURANTE MALAU



澳門酒家

A MAIS FINA COMIDA CHINESA POR COZINHEIROS CHINESES E INGREDIENTES IMPORTADOS ALMOÇOS E JANTARES A 35, 45 E 60 ESCUDOS

RUA BARATA SALGUEIRO, 26 ★ Telefone 58888

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pag. anterior)

Danças; às 23 e 50: Junção dos emissores; Noticiário; às 0: Encerramento. Programa B — A's 18: Música sinfônica; às 19 e 50: Noticiário regional; às 20: Quinzenário musical; às 21: Junção dos emissores; às 21 e 15: «As Estações do Amor» oratória de Haydn; às 23 e 40: Música de piano; às 23 e 50: Junção dos emissores.

RADIO RENASCENÇA — Estações de Lisboa — A's 18 e 30: Reabertura — Terço e Bênção da Basílica dos Mártires; às 19 e 5: Programa eventual; às 19 e 25: Boletim do S. O. R. às 19 e 30: Orquestras de tangos; às 19 e 45: Palestra pelo inspetor António Leal; às 20: Conjunto de Mário Simões; às 20 e 15: Programa «Favoritos»; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 40: Eugénia Lima em concerto; às 20 e 55: Meditando; às 21: Sucessos musicais; às 21 e 30: Cantata António Machin; às 21 e 45: Brinda musical; às 22: A orquestra de Paul Weston com o pianista George Greeley; às 22 e 30: Canções portuguesas; às 22 e 45: Noticiário; às 22 e 57: Boletim religioso; às 23: Sinfonia n.º 1 em dó menor, dirigida por Herbert von Karajan; às 24: Encerramento. — Estação do Porto — A's 18 e 30: Reabertura — Programa de Lisboa; às 22 e 55: Informações e boletim religioso; às 23: Programa variado; Encerramento.

RADIO CLUBE PORTUGUES — A's 18: Música de dança do Casa Branco; às 18 e 30: Trechos recreativos; às 19: Fados e guitarradas; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Música brasileira; às 20 e 30: Canções; às 20 e 40: Terras de Portugal; às 21: Passatempo A. P. A.; às 22 e 30: Companheiros da Alegria; às 0: Fados e guitarradas do Restaurante Patriótico; às 0 e 30: Rádios de baile; às 0 e 45: Rádio Jornal; às 0 e 55: Amanhã; 1: Fecho.

RADIO GRACA — A's 17 e 30: Gravações; às 18: Música de órgão; às 18 e 15: Fados e guitarradas; às

18 e 30: Noticiário; às 19 e 35: Música lírica; às 19 e 45: Há honra para tudo; às 21: Programaz Fubá; às 21 e 20: Rádio-Magazine; às 21 e 40: Saude e Ladrão; às 21 e 58: Fecho.

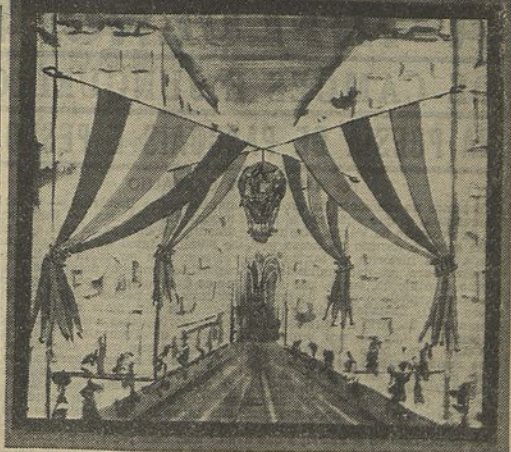
A ESTREIA DE HOJE

ODEON E PALACIO — «Na Palma da Tua Mão», um filme de classe invulgar — Sete prémios da Academia de Ciências Cinematográficas do México receberam o filme que hoje apresentam em estreia o Odeon e Palácio. E, de facto, trata-se de um filme de classe invulgar, de tema audacioso, original, por vezes alucinante e sempre cheio de interesse. «Na Palma da Tua Mão» é, por tudo isto, um filme excepcional, que Roberto Gavaldon, um nome há muito firmado, realizou. O protagonista — outro motivo do excepcional interesse do filme — é o genial artista Arturo de Cordova, um dos maiores nomes do cinema latino, desta vez emparado com as lindas artistas Leticia Palma e Carmen Montaña.

Notícias Pessoais

FERNANDO RAMOS

A bordo do vapor «Angola», seguiu hoje para o Funchal o sr. Fernando Ramos, director comercial da «Santana», acompanhado do sr. José Quintana, funcionário da mesma Sociedade.



Como serão decoradas algumas ruas de Lisboa durante as festas da cidade

AS FESTAS DA CIDADE

(Continuação da 1.ª pag.)

Festas mais elegantes e faustosas do antigo Passeio Público, com os seus arcos garridos e os seus milhares de luzes em tijelhinhas multicores, a sua floresta de mastros dos quais pendem uma profusão de bandeiras e guirlandas, os seus bancos repletos de frescura, e dezenas de graciosas barracas onde se vende de tudo — desde os refrigeros dos chocolates, dos doces à amêl e uma bugianga, e, como na aquela época romantica de 1880, não faltam também barracas de benfitejantes, onde o publico é servido por gentis senhoras em esplendidas de chá, na montanha russa do jardim. Haverá ainda várias barracas de casas centenárias, como a «Singer», a Mala Posta, a Vista Alegre, a Pastelaria de Belém, e outras.

As entradas, tanto pelo Largo da Estrela, como pela Avenida Alvaes Cabral, estão decoradas a capricho, com arcos iluminados e barracas de venda de bilhetes, e, a maneira antiga, e onde se têm reproduzidos a nobreza e o povo do final do século passado.

Mas lá dentro, no jardim, as surpresas não param mais: uma aula com um leão embalsamado e que «eruge» de vez em quando, evoca o antigo leão da Estrela; um café-concerto, junto do lago, com pista de dança e orquestra; um teatro, com um grande estrado, onde se estarão as marchas dos bairros de Lisboa a partir do dia 24, e onde se representará também, em dois espectáculos, por um grupo de artistas de nome Fátima Flor, as peças «O Serão Romântico» e «A Morte do Galo», e o Teatro do Povo levará à cena «O Auto de Santo António», de Gustavo de Matos Sequeira, e «O Tio Simplicio», de Almeida Garrett.

Aqui e ali, além dos troncos de Santo António, S. João e S. Pedro, cheios de lumes, carizazes dos espectáculos dos tentos da Lisboa romantica — o da Rua dos Condes, o Circo Price, o «Whitoyne», a Praça de Touros do Campo de Santana, o Girandoleo e o Trindade — darão ao publico a ilusão de que voltou setenta anos atrás... Duas filarmónicas, nestas a época, uma das quais regida por uma mulher, como no tempo do Passeio Público, tocarão em dois concertos de sabor antigo. Enfim: o Jardim da Estrela apresentará uma nunca acabar de atrações evocativas, que deliciarão os lisboetas pelo seu pitoresco e pelo seu acentuado sabor romantico.

Um dos numeros mais encantadores desta deliciosa evocação vai ser, sem duvida, o desfile no tado poente do jardim, sobre o fundo espesso de verdura, e iluminado a candeeiros de gás, as figuras da Lisboa romantica. Ali veremos, realmente, passar duas vezes por noite os membros da Família Real do tempo e as figuras que Eça de Queirós immortalizou: o Condeheiro Adolfo, o Primo Basílio, a Luísa e a D. Felicidade, além de outros tipos da época, como o «Gaspar da Viola», os

guardas municipais, a ama tipica, etc.

Esta evocação da Lisboa romantica inaugura-se amanhã à noite. Para o publico, os portões do Jardim da Estrela abrem às 22 e 30. E não faltarão, por certo, em todas as noites, que o recinto é maravilhoso e por 2500 ninguém quererá deixar de viver uma época que não conhece — e que o oisiponense illustre, que é Gustavo de Matos Sequeira, com a colaboração de seu filho José e de uma pleiade de artistas, soube reconstituir com o amor que pôe em todas as coisas de Lisboa.

A inédita representação do Bairro de Alvalade nos Marchos

As marchas populares, que este ano se revestem de brilho inédito, baseiam-se na tradição dos bairros mais pitorescos da capital, que apresentam carros evocativos e os traços característicos do século XIX. Mas há os bairros da Lisboa moderna, que ainda não têm tradição, como o de Alvalade. Pois este desfilará a par da Madrugada, Alfama ou Graca, com uma inédita e guardada representação. Em vez dos habituais conjuntos, veremos uma formação de escoteiros, decoradas de forma a parecerem animais estranhos, saídas de uma imaginação fantástica. Os rapazes e raparigas que, ao conduzirem, vestidos de trajos modernos, serão o sorriso de uma Lisboa que se renova.

Os bilhetes de entrada na Avenida para o desfile das Marchas Populares, estão à venda a partir de hoje, das 16 às 21 horas, nas bilheteiras que se encontram instaladas na Praça das Restauradoras. Os preços são caducas são: 2500, 2000 e 1500, respectivamente a 1.ª, 2.ª e 3.ª filas, e 750, o peão.

A Exposição «Lisboa e os Poetas»

No Palácio Galveias, no Campo Pequeno, estará patente a Exposição «Lisboa e os Poetas», que se destaca entre os numeros culturais das festas de Lisboa. A par das vitrinas, onde se reúne toda a espécie de documentos escritos, o publico verá, ao longo da sequência das salas de exposição, litografias e gravuras antigas, evocativas de épocas e ambientes em que viveram os poetas de que não ficaram retratos para a posteridade; fotografias, autografos e recordações pessoais; bustos assinados por esculptores como Francisco Franco, Diogo de Macedo ou Maximiano Alves; quadros de pintores como Miguel Lupi, Columbano, Carlos Reis, António Soares, Henrique Medina, Eduardo Malta, António Carneiro, Almada Negreiros, Castañeda, retratando alguns dos maiores poetas representados, como Camões, Fernando Pessoa ou Carlos Queirós. Mário Novais revela, num friso de poesia plástica, a atmosfera dos poemas sobre Lisboa. A exposição é inaugurada depois de amanhã — dia de Camões — às 16 horas, precedida de uma conferência de João de Castro Osório sobre «Camões e os poetas de Lisboa».

4 ÚNICOS DIAS

VARIEDADES
A's 21.45 — (Adultos)
HOJE 99.ª
REPRESENTAÇÃO
AMÁLIA
NA CELEBRE PEÇA DE JULIO DANTAS

A SEVERA
com SANTOS CARVALHO — JACINTO RAMOS e

PREÇOS POPULARES
BALÇÃO desde 10\$00
GERAL
5\$00

MADALENA
à frente de um ótimo elenco
—*—
QUINTA E SEXTA-FEIRA
«MATINEE» às 16 horas
—*—
DOMINGO: Início da «tournée»
Espectáculo em SANTAREM

EM POUCAS LINHAS

O «Diário do Governo» publicou hoje o decreto-lei que concede amnistia e perdão a certos crimes e infracções, a que já fizemos referência.

Na folha oficial foi publicado o regulamento do «Prémio Zefireio de Oliveira», destinado a galardoar anualmente o melhor trabalho da cadeira de estudos camonianos da Faculdade de Letras de Lisboa.

Os srs. Augusto dos Santos e Francisco Brito foram agraciados com o grau de cavaleiro da Ordem de Benemerência.

Foram nomeados inspectores dos registos e do notariado os srs. drs. José Torres Ferrari e Silva, Emílio Ernesto Calejo Ferreira de Almeida e José Judice de Magalhães e Barros.

O MAIS BELO ROMANCE DE AMOR SURGE NA TELA COM TODA A GRANDEZA E DRAMATISMO, EM GENIAIS CRIAÇÕES DE

Gene Tierney Cornel Wilde
TIERNEY WILDE
Jeanne CRAIN Vincent PRICE

AMAR FOI A MINHA PERDIÇÃO

EM TECHNICOLOR

Produção de Darryl Zanuck
Realização de John Stahl

A HISTORIA DE UMA MULHER ESTRANHA, TER-RIVEL CAPAZ DE TODOS OS CRIMES. PARA CONSERVAR O SEU AMOR EXCLUSIVO!

Uma sensacional reposição
a partir de amanhã
na 1.ª matinee
NO
POLITEAMA

INDUSTRIAS VOUGA

SOARES & IRMÃOS, L.P.A.
SOCIEDADE INDUSTRIAL DO VOUGA, L.P.A. (ASSOCIADA)

PRACA DE D. FILIPA DE LENCASTRE, 141 PORTO

AZEITES MOAGAS

Alimenticias

Bernardino de Oliveira

FABRICA DE

MEDALHAS
EMBLAS-ETIQUETAS
PLACAS GRAVADAS
DISTINTIVOS

GRAVURAS EM TOPO DE VITRINA

Rua Indo Vale
PORTO

Telefone: 40047

Etiquetas

Despachos

EXPORTAÇÃO IMPORTAÇÃO

Rua Novo do Alameda 67-Porto

JOSE MANUEL COSTA

APARTADO Nº 12

Armazem 141 647 MATOSINHOS

CALVARIA DO VIZO 57 e 59, S. JOÃO DO VIZO

Despachos

A PASTA

Profilon

é a unica que contém Menthofen

é o mais poderoso desinfectante conhecido

Pasta Dentifrica

Stal-Combate

de FERRO ELECTRICO

que mais vantagens oferece

2 anos de garantia

Ferro Electrico

CAMISARIA

Confianças

ALTA QUALIDADE

R. Augusta, 284 LISBOA

Camisas

Use sempre

Sabonete

o melhor amigo da pele

Sabonetes

A INFLUÊNCIA DE CAMÕES E JUNQUEIRO NA POESIA DE PASCOAIS E PESSOA

Por AMORIM DE CARVALHO

Estamos no momento da evocação camoniana, o que equivale a dizer — da evocação da Pátria. Nas reflexões sobre o destino da nossa gente, nesta hora histórica de tantas convulsões para as nacionalidades do Vólho Continente, surge, por força, ao nosso espírito o nome do grande épico de Os Lusíadas, pelo primeiro documento literário de forte sentido nacionalista que ele nos legou.

Outro livro pode colocar-se, por esse mesmo sentido nacionalista, ao lado do poema de Camões: A Pátria de Guerra Junqueiro. Já escrevi, um dia (e, decerto, muitos outros e disseram antes de mim), que sem Os Lusíadas talvez não fosse possível o aparecimento de A Pátria, e que a distância que vai de uma obra à outra é uma distância autenticamente histórica pelo nexo de acontecimentos concatenados com uma experiência colectiva muito vivamente contida neles. O sentimento do destino de um povo que se cumprirá, através de todas as vicissitudes, de todas as energias, de todas as traquezas, de todas as críticas, de todas as ideologias e de todos os resgates — está tão patente em Camões como em Junqueiro.

Se analisarmos com atenção as

manifestações literárias — e particularmente poéticas — desse sentimento, veremos salvo erro, que elas se situam, duma ou doutra maneira, com uma ou outra modificação superficial, entre os dois poemas, entre os dois poetas. E para não apontar inúmeros nomes limitar-me-ei a citar dois dos mais celebrados na poesia portuguesa dos últimos anos: Teixeira de Pascoais e Fernando Pessoa, um com o seu saudosismo, e o outro com o seu sebastianismo.

Com certeza que no saudosismo de Teixeira de Pascoais temos de ver (e eu próprio já o estive por esse aspecto) uma projecção metafísica, necessariamente transnacional; mas nem por isso podemos deixar de ver o seu ponto de partida múltiplo — ético e nacionalista.

Quando a Fernando Pessoa, todos os elementos substanciais que ele traduziu na Mensagem, se reportarmos à sua vida pessoal visível e em toda a sua génética, a Os Lusíadas e a A Pátria. Na objectividade literária da arquitectura poémática, a Mensagem está numa quase constante referência ao passado de Os Lusíadas e ao que em Os Lusíadas ganhou definitiva significação épica; no conteúdo profético-sebastianista e mesmo bandiriano da citada Mensagem, facilmente notamos a contribuição junqueiriana de A Pátria.

Este facto insinua um estudo interessante que, julgo, ainda não se fez: o das fontes e apropriação de temas na obra de Pessoa, especialmente no que exprime o pensamento. Inteligentíssimo, de uma grande capacidade stilística até ao delírio raciocinante, com não importa paradoxais ou ingénuas ou arbitrarias premissas, ele pôde dar aos leitores a impressão de autêntica originalidade ou de autêntica criação pessoal no que apropriava em perturbantes elaborações; o esteticismo atribuído a António Botto com a tese do apolíneo e do dionisíaco, e de assimilação nizamiana; a teoria de uma estética neo-aristotélica provirá, a meu ver, de uma assimilação da ideia-força de Fouillé.

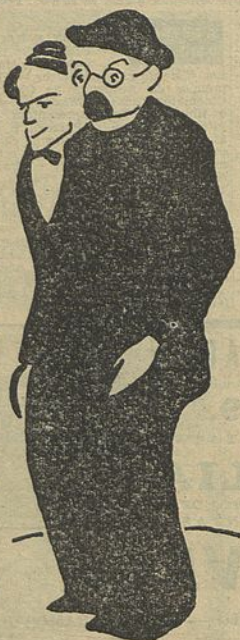
Tudo o pensamento substancial da Mensagem é, também, uma assimilação do pensamento camoniano-junqueiriano.

No domínio da criação poética, estas assimilações correm menos risco de serem por aí, creio, que se possa pôr o problema do valor estético da Mensagem em relação a Os Lusíadas e a A Pátria.

Com relação a estes dois últimos poemas porém, antes de mais nada, as coordenadas do poema de Pessoa. Abstenho-me aqui, de falar de perfecção ou imperfeita realização épica da Mensagem (da qual, de resto, já falei há tempos em outro lugar); limite-me a referir o pensamento essencial do livro — e a incisa assim apressadamente, e pretexto da evocação camoniana que neste momento decore.



ANTOLOGIA de Revelações



Unommo e Pascoais

(Caricatura de Cabrita extraída do jornal epíscopo «Indice» que publica um artigo de Garcia Blanco sobre a amizade dos dois escritores).

Aquela experiência ou conhecimento de que há dias faláramos, raiz de toda a obra literária verdadeira, no sentido de humana, senão e vice, aqui a temos hoje nas páginas de «Romaria», conto de Fernando Pereira.

Vire o leitor esta folha e leia-o na secção «Um conto por dia». Não fazemos da prosa sobria, sem arrebiques de retórica, que há muito quem faça melhor ou pior. Mas apreciem o desenho nitido da figura do pastor, a pintura do quadro, em que não há pormenor a mais nem a menos, as notas súbitas de observação, o andamento firme da narrativa, o que leva o leitor, num impulso único, até ao fim da história. E de mestre, a segurança desta página. Diz-nos o seu autor que tem escrito muito e rasgado tudo quanto tem escrito. Louvamos a sua insatisfação, mas agora alto lá, não nos há por aí muita gente que nos dê coisas destas para ler. Não nos parece que estas páginas de «Romaria» sejam daquelas que acontecem a certos autores que acertam uma vez e nunca mais escrevem nada que preste. Encontramos aqui uma atitude consciente e dominada de contista. A transposição da realidade escala em imagnidade e feita voluntariamente e não por um acaso de divagação literária. Que Fernando Pereira não nos desminta e as suas obras futuras confirmem a promessa de hoje.

Poetas. Vítor Malaga: — Está certo no que faz. E fará melhor, com o tempo e o adensar das sensações e empoças do seu lirismo e dos seus problemas. Uma obra produzida da forma são coisas naturais.

Mindelo envia-nos duas poetas para lhe dissermos se vale a pena continuar. Que divida! Evidentemente que sim. Nestas há, porém, ainda qualquer coisa de hesitante, que não vem dos assuntos escolhidos, mas da força que a expressão exige, na sua sobriedade. Certa neste pormenor.

Marques da Luz remete-nos três sonetos que o autor, segundo diz, e não acreditamos, não tem a «presunção de achar que estão bons. Também nós não temos a presunção de achar que estão maus. O autor deve ser um poeta nato e impenitente. Nada a fazer, poeta. Afire-lhe com sonetos para diante. Quanto ao pedido que nos faz para lhe indicarmos um livro que ensine a fazer

sonetos, somos francamente de opinião que não é preciso... Interpretamos este pedido como um acto de modestia e humildade literária, qualidades muito raras e muito úteis a quem as tem. Mas o que o sr. Marques da Luz sabe, para si já chega. Os requintes da técnica podem prejudicar-lhe o tom espontâneo, virtude sempre a subaguardar como o maior tesouro...

Ana Maria manda-nos suas verdades, que comprovam as suas qualidades e defeitos. (Misto elogioso, em certos aspectos). E diz-nos que a sua publicação realizaria um dos seus sonhos. Pois nós lhe realçaremos um dia um dos seus sonhos. Mas hoje ainda não, não queremos que se arpependa. Por que tem pressa?

B. da F.

OS HORÁRIOS DAS VISITAS AOS MUSEUS PRECISAM DE SER MODIFICADOS

Os museus de Lisboa — disse, por vezes — são pouco frequentados. Diz-se — e é verdade. Várias razões, porém, são causa disso. Anulam, entre elas, os horários. Os principais museus de arte estão abertos todos os dias, excepto feriados e segundas-feiras, das 10 às 17 horas precisamente dentro do período de horas de trabalho de toda a gente. Depois das ocupações profissionais, não é possível visitar nenhum deles. A visita, é certo, poderá ser feita ao domingo, mas esse é o dia que muitas pessoas aproveitam para sair de Lisboa ou para assistir aos espectáculos. Por que não se segue nesses museus, em alguns dos quais, como os de Arte Antiga e Arte Contemporânea, se realizam exposições temporárias, o mesmo horário que no S. N. I. e na Sociedade de Belas Artes; prolongar as visitas de terça-feira e quarta-feira, e determinadas noites, das 21 às 24 horas? Seria uma maneira de permitir que funcionários públicos, empregados e operários pudessem admirar as obras expostas. A sugestão aí fica para quem de direito nela atente.

LIVROS GALEGOS NA «COLEÇÃO 4 VENTOS»

A «Colecção 4 Ventos» iniciou a publicação de uma série de prosadores galegos, na própria língua materna. O livro escolhido foi a famosa novela de Leandro Carré Alvarellos, intitulada «Nos picutos de Antoina».

Carré Alvarellos, filho do historiador da literatura galega Carré Aldao, além de novelista, é filólogo dos mais notáveis e um estudioso incansável dos assuntos da sua terra. Esta novela, de tema serrano, desenvolve-se com exemplar urdidura, em quadros castícos, nos quais a simplicidade e o mais puro lirismo se alternam com a crua brutalidade até ao trágico desfecho final que está na lógica daquele mundo primitivo. Tem sobria beleza a linguagem em que está escrita. Haurida na fonte popular, não sobrecarrega. Não empasta as frases e a acção. É simples, terra, forte.

A publicação é acompanhada de algumas páginas de glossário. Bem haja a Revista 4 Ventos, pela meritória obra que está fazendo de aproximação cultural lusogalega!

Movimento da Renovação da Arte Religiosa

O Movimento da Renovação da Arte Religiosa (em organização), realiza nos próximos dias 10 e 11 o segundo encontro sobre «Problemas da Igreja Faroquial», em que serão abordados temas de grande interesse para as relações entre a igreja paroquial moderna e as diferentes artes plásticas e o canto.

As sessões de estudo realizam-se na Casa da Imprensa, obscuramente cedida para este fim pela respectiva Direcção.

«INTRODUÇÃO À VIDA DOCENTE»

pelo DR. F. DIAS AGUDO

O dr. Dias Agudo, que é um professor de liceu muito distinto, cuja carreira docente teve a valorização o exercício de lugares de direcção e a curiosidade incessante de um espírito estudioso e devotado à missão de educar, acaba de publicar um livro, «Introdução à vida docente», que constitui um valioso repositório de experiência pessoal e de aturadas reflexões.

«Introdução à vida docente» traz a marca de uma formação de educador que sente, no mais alto grau, a dignidade do seu ofício e das responsabilidades que se destinava inicialmente a um projecto de Estatuto do Professor e no que se refere à natureza missionária da vida docente.

Mas todo o extenso livro em que se trata das virtudes fundamentais do ensino, não Instituto Italiano de Cultura, cursos intensivos de língua italiana, que se destinam a empregados, comerciantes e estudantes, estando abertas já as inscrições.

CURSOS DE VERÃO NO INSTITUTO ITALIANO

De 15 de Junho a 15 de Outubro realizam-se no Instituto Italiano de Cultura, cursos intensivos de língua italiana, que se destinam a empregados, comerciantes e estudantes, estando abertas já as inscrições.



O pintor António Lino (Visto pelo escultor italiano Aldo Fallai).

A «ESCOLA AVÉ-MARIA» patenteia numa exposição dez-anos de util actividade

Para encerramento dos trabalhos do ano lectivo e para solenizar os seus dez anos de actividade instituiu-se hoje uma exposição na «Escola Ave-Maria», que começou apenas com oito alunos e mantém hoje 216. Em nove salas estão patentes centenas de trabalhos dos alunos em que se destacam pintura, cerâmica, trabalhos manuais em papel e plástico, traça, desenho, etc. O azulejo merece também interesse, especial sendo notável um painel feito por dois pequenos alunos representando a Lisboa moderna. Também uma pequenina apresenta um interessante livro em cartica onde descreve a História de S. João de Deus, dominando toda a exposição a História de Portugal, decida por 32 crónicas e por elas ilustrada. Os trabalhos em renda, feitos sobre desenhos dos próprios alunos, são magníficos assim como os descriptivos das aulas práticas realizadas na Tapada da Ajuda.

Estão ainda espalhadas pelas salas centenas de fotografias da actividade escolar demonstrativas do bom aproveitamento do método seguido. Nalguns casos os alunos são entregues a si próprios, permitindo-se assim que dêem aos professores o conhecimento das suas preferências e vocações. Acerca desta notável exposição e da acção da Escola, o sr. prof. dr. Delim Santos, faz hoje ali uma conferência.



APROVEITE AS FACILIDADES DE PAGAMENTO E OS PREÇOS VANTAJOSOS DAS FRIGORÍFICAS DE JATEGÓRIA E DE POUCO CONSUMO 135 CENTAVOS POR DIA, NO 3.º ESCALAO DA TARIFA GERAL DOMÉSTICA.

EM EXPOSIÇÃO NA RUA GARRETT 2

A indigestão manifesta-se por dor ou enfiamento. Para alívios rápidos chupe duas Rennie. Os ingredientes anti-ácidos dissolvidos pela saliva, ao chegarem ao estômago estabelecem o equilíbrio e acabando com o incómodo. Se não conseguir alívios com Rennie, procure o seu médico. Vende-se nas farmácias em pacotes de 10 e 25.

Poupa TEMPO

Artes Plásticas

Exposição de desenhos de Rogério Ribeiro

No salão de livros de Guimarães Editores, rua de Misericórdia, 68, encontra-se aberta até ao dia 15, uma exposição de desenhos e aquarelas do jovem pintor alentejano Rogério Ribeiro, entre os quais as formosíssimas aquarelas para a nova edição do romance «A Casa da Malta», de Fernando Namora.

A exposição pode ser visitada das 15 às 19 horas.

CRITÉRIOS A POESIA ABSTRACTA

por CABRAL DO NASCIMENTO

Por mais que uma pessoa trate de se pôr ao corrente da literatura mundial, sempre se lhe torna difícil captar os vários fenómenos que se produzem em todas as latitudes do globo terrestre. Há, felizmente, indivíduos nascidos, que de vez em quando regressam cheios de informações e que são autêntica mina para os sedentários curiosos. O meu antigo condiscípulo A. C. L. Garces, chegando há semanas do México, falou-me, como de costume, das suas últimas leituras e aluciu o poeta Mitsu Aratu. Perante a estranheza que manifestei, e compadecido da minha ignorância, prometeu logo redigir o escrito que sabiamos, mas desse escritor já tão famoso, mas para mim inteiramente desconhecido. «Podes aproveitar os apontamentos que eu te dei — disse-me ele à despedida — ali estão os num artigos».

Recebi, de facto, as suas notas, duas depois: achi-as, porém, já tão ordenadas e jornalísticas que resolvi logo transcrever-las na íntegra. Elas aí sequepem, em reprodução textual:

«Sucessivamente traduzidas, adaptadas, ampliadas e reduzidas, ora vazadas em prosa ora restituídas a verso, as composições do poeta esportivo Mitsu Aratu chegaram por fim à versão inglesa (única que possuo) depois de passadas da língua original ao japonês, finés, coreano, aos dialectos holandês e sueco, ao húngaro, serbo-croata, russo e alemão — sem, na verdade, ficar claro, do seu significado nem da sua frescura primitiva.

Apesar de nascido na região ártica, o autor é hoje uma das glórias da literatura universal. Esse romance deve-o, sem dúvida, ao carácter inovador da sua poesia, tão diversa de tudo o que a precedeu, tão revolucionária na sua índole, e nos seus processos. Poesia de desintração, assim a classificou o grande crítico nepalês, Rabindranath Indraputra, citado num estudo da conhecida revista «Das Bimbáns».

Na verdade, em plena época da física nuclear, nada mais condizente do que esta literatura que reduz os sentimentos a átomos, que estabelece uma cadeia contínua de vibrações atómicas, que desintegra, em suma, a substância, podendo, ao mesmo tempo, verticalizando-a, pondo-a em vibração, transmitindo-a quase sem necessidade de palavras, como que arrastada por um imperativo cósmico, ardente e absoluto. Tenho a certeza — diz por outro lado a poetisa tártara Ludomira Ginegra — que os cantos bárbaros de Aratu já alcançaram os outros planetas habitados ou não, e que a estas horas ecoam nas vastidões inconcebíveis da Via Láctea.

Será muito difícil, se não impossível, dar uma ideia exacta desta obra tão densa e ao mesmo tempo tão frívola. Ignorá-la, porém, é estar século, ou milénio, atrasado quanto às novas correntes poéticas dominantes; procurarai, pois, com certo esforço mental, defini-la não ao longo, que para tanto se requer verdadeira iniciação, mas ao menos quanto aos contornos mais sensíveis. Notei já como ela prescinde quase de vocábulos. «Um som que se propaga no Espaço e que arrepa qual o de uma trombeta. Apocalíptico — escreve o prefaciador japonês, referido pelo tradutor inglês. A concentração de pensamento é tão grande, que Mitsu Aratu apenas com dois caracteres «po-rikoos» observa pitorescamente o existista

SAIU HOJE O

«GARA ALEGRE»

N.º 106

QUE PUBLICA MAIS UM ARTIGO DE PITRIGILI EM EXCLUSIVO, E UM SEM-NÚMERO DE BOAS PIADAS, MUITAS DELAS GRACIOSAMENTE ILUSTRADAS

brasileiro Cromwell Rodrigues — de pressão nos ministros um sistema íntimo de Metafísica e de Moral. Abstracta, não-figuralita — eis como essa poesia se apresenta ao leitor boquiaberto. Não há, efectivamente, nem descrições nem imagens: as ideias são atiradas de choque, como que à pistola, num facto, tanto podem formar desenhos geométricos — que o mesmo é dizer, conceitos — como permanecer isoladas, sem nenhum ponto de apoio, aqui esbatidas ali espessas, mas revelando sempre concepções geniais e multiformes.

Julgarg-se-á a primeira vista que uma arte como esta se devia manter nos puros domínios intelectuais, em alçando o chamado grande público. Ora, pelo contrário, a sua expansão foi rápida, fulminante. Para isso, é claro, concorreu em muito a biografia do autor, cujas aventuras se divulgaram tanto ou mais que os seus versos. Vivendo desde os seis anos num pulmão de aço, em consequência do ataque de poliomielite que sofreu, Aratu, não obstante esse contratempo, casou já três vezes, a

(Continua na 11.ª pág.)

REGISTO BIBLIOGRÁFICO

GEOGRAFIA POLITICA E ECONOMICA — OS ESPAÇOS VITAIS, por Luis Schwabach. — Em separata da Revista da Faculdade de Letras de Lisboa, foi publicado um artigo do professor daquela escola superior sr. dr. Luis Schwabach, em que é tratado um assunto de palpante e sempre actual interesse: a doutrina dos espaços vitais e a acção perturbadora que ela tem exercido sobre a paz mundial. Lisboa, 1955.

«CAIXINHA DE CANTIGAS». — Vinte quadras cada uma delas num cartão com desenhos sobre motivos dos santos populares, formam o interessante conjunto desta «Caixinha de Cantigas» em que Alberto Jerónimo, poeta de delicada sensibilidade e com uma obra apreciável, evidenciada as suas faculdades. O autor insprouse nos temas do povo e algumas das suas quadras têm agradável sabor com esta: «Nem sempre o belo acredita, / Deixa a gente entusiasmada; / Se tu fosses mais bonito / Não eras tão engraçada». Outros motivos proporcionaram a Alberto Jerónimo ensejo para nos comunicar a sua excelente forma poética. Os cartões com as quadras vêm dentro de uma caixinha, género pouco vulgar e muito curioso.

(Continua na 11.ª pág.)

CRÓNICA

«MANHÃ SUBMERSA» — romance por Virgílio Ferreira — Sociedade de Expansão Cultural — Lisboa, 1955.

Não há muito tempo que aludimos ao carácter experimental dos livros até agora publicados por Virgílio Ferreira. O seu último romance, *Manhã Submersa*, não destruiu esta impressão. E, sem embargo, está aqui uma obra forte e largamente significativa.

Em que consiste essa característica comum às produções deste escritor, e que, no entanto, as diferencia de outras, que não consideramos como o escritor ideal aquele que, após o revelar-se numa primeira obra, se limite a reproduzir-se indefinidamente nas restantes. Mas, do mesmo modo que nos esforçamos por conhecer as pessoas com quem convivemos — isto é, relatando os seus actos, as suas palavras, as suas contradições —, desejamos também encontrar num escritor que lemos aquilo que não anulando as surpresas que podemos encontrar de obra para obra, nos facilite o fi condutor de uma personalidade que pode ser vasta e multimoda. A este respeito, podemos dizer, sem ironia, que Virgílio Ferreira não acabou ainda de revelar-se.

Em *Manhã Submersa* encontramos, precisamente, uma disparidade entre a linguagem escrita e a personagem a quem a narração é atribuída, que não concorre para facilitar a definição de atitude ideológica de Virgílio Ferreira ao escrever esse romance.

Digamos, antes de mais, que o assunto do livro poderia, consoante o estilo, cair num parietarismo fácil. Isto não quer dizer que o estilo de *Manhã Submersa* seja o único possível para tal assunto. O protagonista procede de uma família largamente historicada num outro romance do autor, *Vagão J*. E este um livro em que, confessadamente, o autor tenta uma «experiência de aproveitamento da linguagem escrita do povo», o que, sem ser inteiramente conseguido, contribui para a atmosfera própria do estabelecido, a fazer dessa obra uma das mais interessantes do nosso neo-realismo. Nada obrigava António dos Santos Lopes, o jovem rebento da família dos Borralhos, a exprimir-se por obra e graça de uma caridosa senhora, cedo ele adquira a cultura necessária para contar, liberalmente, a sua história. Mas, porque Virgílio Ferreira fosse tentar, com de várias vezes, a criar um estilo novo para a nova história, ou porque os próprios perigos contidos na índole do relato o levassem a adoptar uma prosa que constituisse, por si, elemento de primeiro plano, o certo é que encon-

tramos amiúde neste livro expressões e por vezes períodos inteiros que nos parecem extravasar dos intuitos.

Quais são, porém, esses intuitos? Pergunta perigosa pelo que pode conter de tendência a extrair de uma obra literária objectivos ou significados que lhe são alheios. A verdade, porém, é que, por muito confuso que possa ser para o próprio autor o processo de ideação de uma história, nele vai implícita uma ansia de comunicabilidade a que não pode ser o apelo de uma intenção mais ou menos mística. Parece-nos que a nossa pergunta responde o próprio protagonista nas palavras de abertura, ao declarar: «Senti, numa situação, que a minha história, afimada ao certo, com tudo o que me no meu tempo tinha voz de se ouvir. Certa em que exactamente não o sabia bem. Mas sabia que se responcia nela a minha fúria nocturna e a noite e fúria do Mundo». Nessa situação, porém, é a realidade desperdiçada do seminarista, nesse ambiente torvo de coações e de denúncias, nessa caridade condicionada que a da odiada D. Estefânia, esse desejo de abnegar o filho ascendido na escala social e seu lamenta de ele não ter morrido em pequeno, nessa fúria do adolescente que se mata na própria carne por desprezo da sua condição de privilegiado — encontra-se o símil militarizado de uma sociedade donde estão ausentes as formas de vida simples e espontânea.

Esta projecção de drama interior do protagonista tira à história o que nela pudesse suspender-se de panfletado. O que nesse drama há de individual não o priva do significado simbólico e social. Virgílio Ferreira sobu, em vários passos, achar as expressões próprias para descre-

Publicações

«REVISTA MILITAR». — Acaba de ser publicado o fascículo n.º 5, referente ao mês de Maio, cujo sumário é o seguinte: «Coronel do S. A. M. Eduardo Guedes dos Santos Mendes», pelo brigadeiro Armando Luis Pinto; «Problemas Militares — A propósito de quadros de carreiras», pelo major do C. E. M. António Gro-macho Bonifácio; «As duas portas do Mediterrâneo», pelo tenente-coronel F. O. Mikshe; «Semana do Ultramar: Crónica Desportiva; Bibliografia e Boletim Bibliográfico.



A duquesa de Kent visitando a exposição de escultura moderna do Clube Internacional Feminino de Artes, de Londres

ARCOÍRIS

O dia 10 de Junho é, anualmente, consagrado a Camões. O épico de «Os Lusíadas» merece bem esta e outras consagrações. Parece não haver dúvidas de que Camões morreu em Lisboa, no dia 10 de Junho. Mas em que dia e em que terra nasceu? Ainda se não conseguiu averiguar. Entretanto, a este respeito, digamos como Afonso Lopes Vieira, o que verdadeiramente interessa é que Camões tenha nascido, um dia, em Portugal...

Volta, mais uma vez, a discutir-se se Shakespeare existiu ou não.

Não. Shakespeare nunca existiu. O que existe é a sua obra! * Carlos Lobo de Oliveira, licenciado em Direito e em Musas, acaba de publicar um livro de versos a que deu o título, intencionalmente paradoxal, de «Alegria Melancólica». Lê-se, poeira a poeira, como quem, num jardim, fosse colhendo flores. Carlos Lobo de Oliveira exerce no Supremo Tribunal Administrativo as funções de secretário. Consta-se, por consequência, que a Poesia e o Direito Administrativo não são incompatíveis. *

Sara Beirão ocupou-se numa conferência que realizou na Casa do Concelho de Gouveia da mulher através dos tempos. Disse coisas judiciosíssimas. Mas o que Sara Beirão não diria se se tivesse ocupado dos tempos através da mulher! *

«O Cronista», o quinzenário que Alberto Xavier dirige, completou um ano de existência. Em Portugal, para um jornal literário, é a imortalidade. Onde se concluirá que «O Cronista» já tem crónica... *

Durante a actuação da Companhia Americana de Bailados, em São Carlos, na noite em que foi apresentado o conhecido bailado «O Fássaro de Fogos», perguntava um habitué, pensando decerto na difana magreza da protagonista: «Por que é que, no programa, em vez de se chamar a este bailado «Fássaro de Fogos», se lhe não chama «Fraguinho assado?» *

António de Cértima prepara um livro sobre António Nobre. O livro, que aparecerá numa edição de luxo, revelará alguns aspectos inéditos do poeta do «Só» e será ilustrado. Que os numerosos admiradores de António Nobre agucem o apetite! *

O escritor Manuel Martinho vai ser feito doutor «honoris causa» pela «Brasileira» do Chiado. *

Eduardo Frias confundia, uma tarde, a Castelo de Morais — curioso espírito — que era «um bom» e que, na vida, os bons nem sempre eram os mais venturosos. — Que hei-de fazer, Castelo de Morais? — Se já é bom, faça-se melhor ainda. — Mas então — quem sabe! — ainda seria pior... *

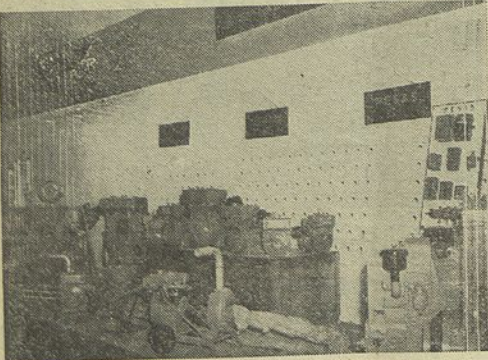
Engano, meu amigo — refoquili Castelo de Morais, engrangalhamento. — E repare: ao bom roubam as azeitonas, mas ao santo levam-lhe o azeite! *

Erico Verissimo perguntou, uma ocasião, a Somerset Maugham, quais são os principais perigos de uma carreira literária. — Em primeiro lugar, o êxito — respondeu Maugham. — A individualidade do escritor é molhada a luta e pelo esforço de adaptação a um mundo hostil. Torna-se preciso que um autor seja muito duro para não deixar vencer pela influência modificadora do sucesso. *

Lemos nos jornais que D. Miguel de Maiana, identificado como o célebre D. Juan de Sevilla, vai ser beatificado. Segundo parece, o famoso brigão e conquistador penitenciou-se das suas levandades e dos seus erros, ao ouvir, certo dia, que se permitia lembrar-lhe «Que és tu senão pó e cinza?». Mas, apesar disso, não faltará quem espere (Continua na 11.ª pág.)

JOÃO PEDRO DE ANDRADE

O PAVILHÃO DA FRANÇA NA FEIRA POPULAR INAUGURA-SE HOJE



Inaugura-se, esta tarde, na Feira Popular, o Pavilhão da França, que serve para exposição das actividades industriais francesas em várias modalidades. A parte central do vasto Pavilhão está ocupada por automóveis, todos dos artistas do cinema francês. Os principais estandis, artisticamente iluminados e decorados, mostram produtos das indústrias francesas de motores, perfumaria, material de electricidade, projectores, aparelhos de radio, cominhos de ferro, e outros, além de cartões elucidativos sobre turismo do sr. Edmundo Ferreira de Almeida. A organização do certame esteve a cargo do sr. Gilbert Arvengas, Embaixador da França em Portugal, devendo assistir ao acto numerosos convidados. A gravura mostra um aspecto do Pavilhão

ABASTECIMENTO PÚBLICO

QUEIXOU-SE DO VIZINHO QUANDO ERA ELE O AUTOCR DA FALCATRU...

Um indivíduo residente em Torres Vedras queixou-se no Serviço de Fiscalização da Intendência de que um armazémista de vinhos do lugar de Carreiras, daquele concelho, lhe facturava barris de vinho com quantidades inferiores a aquelas que lhe eram indicadas. Verificou-se, porém, que todas as vassalhas em poder do referido armazémista tinham a capacidade referida nas facturas. Porém, um barril na posse do queixoso apresentava maior peso vazio e menor capacidade, facto que, como é natural, causou estranhamento. Aberto na presença dos peritos, viu-se que, afinal, o barril estava forrado interiormente com uma camada de

parafina, de recente colocação, que lhe diminuía em alguns litros a capacidade de litragem. Contra o queixoso foi organizado processo por ilicite de maldé.

Leiteiros autôodos e comerciantes processados

No sentido de se garantir a boa execução das normas que regulam o comércio do leite, nomeadamente a passagem do produto pelos postos de refrigeração, tem sido desenvolvida em Lisboa e arredores activa vigiância. Por manifesto desrespeito ao que está estabelecido, foram autuados 59 indivíduos — 46 vendedores ambulantes e 13 produtores. Foram também processados: um talhante no mercado municipal de Loulé, em cujo estabelecimento tinha para venda, ao publico, 70 quilos de toucinho em adiantado e bem foi processado um estabelecimento de Lisboa, nos quais foram encontrados toucinho, massas alimenticias, manteiga e sapão em próprios para consumo; em Coimbra, Figueira da Foz e Fazendas de Almeirim outros estabelecimentos que possuíam carne de porco e derivados, bem como alguns géneros de mercearia, bastante avariados. Também foi processado um comerciante retalhista de Cambres (Lamego), por ter a venda azém com 9 graus de acidez.

Etiquetas com indicação dos preços

A Fiscalização chama, de novo, a atenção do comércio para a falta, que se nota em muitos estabelecimentos, das etiquetas indicativas dos preços dos artigos expostos à venda. Por tal motivo foram autuados oito estabelecimentos em Lisboa, dos quais três sapatarias, duas casas de artigos para senhores, uma pastelaria, uma pastelaria e, em Porto, mercearias, sapatarias, confeitarias e casas de fanqueiro.

Lembramos aos nossos leitores que tiveram dificuldade em adquirir o

«DIÁRIO POPULAR» no decurso das suas férias, que lhes facultamos assinaturas de vigiataria, a partir de qualquer data e por qualquer período, ao preço normal de \$80 por exemplar, mediante pagamento adiantado.

«DIÁRIO POPULAR» SERVIÇO DE ASSINATURAS RUA LUÍS SORIANO 67, LISBOA

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVÍNCIA

MAIS TELEFONES A «CENTRAL» DE BENFICA PARA 8.000 LINHAS FOI HOJE INAUGURADA PELO MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES

A' hora de fecharmos o nosso jornal, o Ministro das Comunicações, sr. coronel Gomes de Araújo, está a visitar o edificio da nova estação telefónica automática, de Benfica, que tem capacidade para 8.000 linhas e substitui a velha estação manual de 1.200 linhas, abrangendo toda a área de Benfica. A nova estação fica instalada num edificio antigo, sobejando, e apropriado ao fim em vista. Custou 1.000 contos.

O sr. Ministro das Comunicações foi recebido pelo sr. Regedor, Stanley Thorp e eng. Raul Beires Vale, respectivamente, administradores geral e técnico, que se encontravam acompanhados por empregados superiores da Companhia dos Telefones e por altos funcionários do Ministério das Comunicações.

O sr. Thorp saudou o sr. coronel Gomes de Araújo e disse que esperava encontrá-lo, ainda este ano, em mais duas inaugurações — edificios próprios de centrais telefónicas: uma no Porto e três em Lisboa.

Este ano serão ainda inauguradas, além do Porto, as estações automáticas de Cascais, de Almada e do Areiro, esta ultima, a maior de todas, inicialmente com 8.000 linhas — que cobrirá, sobejando, as actuaes necessidades da Lisboa Nova — com capacidade para 20.000.

Com as novas estações automáticas, recentemente inauguradas de Pedrouços, Alge e Sagres, somam, portanto, seis os edificios com que a Companhia aumenta, este ano, a rede telefónica de Lisboa e arredores.

Novo sistema tarifário dos serviços telefónicos

O «Diário do Governo» publicou hoje uma portaria que introduz alterações no sistema tarifário dos serviços telefónicos publicos concessionados a The Anglo-Portuguese Telephone Company.

Pelo novo sistema, o fiador será substituído por um premio de garantia de 20 centavos por posto principal e por mais 10 centavos.

Estabelece-se: por cada conversação local e unidade de marcação de conversações regionais: nas redes das cidades de Lisboa e Porto: até \$50 por mês; \$50; de 351 a 700 por mês, \$40; além de 700 por mês, \$35; nas restantes redes, \$50; nos postos publicos, \$50.

Acentua-se o diploma que o novo sistema de taxaço atinge apenas cerca de 8.000 assinantes — menos de 10 por cento dos existentes. Os assinantes que normalmente se situam no 1.º e no 2.º escalões beneficiarão de uma redução média de 3 por cento e 2 por cento, respectivamente, na despesa habitual com conversações locais e regionais. E apenas alguns dos que beneficiam do 3.º escalão sofrem um aumento médio inferior a 1 por cento.

Leia «RECORD»

O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

COMEÇARAM JA A CHEGAR AS PRIMEIRAS EXCURSÕES PARA ADMIRAR O GRANDIOSO ACONTECIMENTO CIDADINO

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

Econ por todo o País a espantosa inauguração do grande certame de Pálhava. A grande e elogiosa propaganda é feita pelos visitantes que contam as maravilhas do que viram e gozaram.

Nenhum espectáculo foi tanto do seu agrado — Ali não há cerimónias — Gente de todas as classes sociais se diverte por igual e com o mesmo entusiasmo

A GRANDE APOTEOSE DA CAPITAL:

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

VAI SER REDUZIDA NA BASE AÉREA N.º 3 A PUBLICIDADE nos programas radiofónicos dos Emissores Associados

Da direcção dos Emissores Associados de Lisboa recebemos, a propósito do que neste jornal se escreveu sobre a maneira como é feita a publicidade na rádio de certos programas medicinaes, com referência especial ás horas a que os anuncios são lidos, uma carta em que se reconhece a oportunidade do reparo e diz terem sido tomadas medidas imediatas no sentido de se evitar no futuro a transmissão de tais anuncios, pelo menos a horas inconvenientes.

«Aproveita-se a oportunidade — diz-se nessa carta — para levar ao conhecimento de V. que estão a ser estudadas, para entrarem em vigor mas em breve, várias disposições tendentes a reduzir a publicidade nos nossos programas, por termos reconhecido que actualmente se verifica «excesso de anuncios nos programas radiofónicos, mesmo nas estações de maior projecção».

ENCERROU-SE A ASSEMBLEIA da Associação Internacional de Moagem

Desde segunda-feira até hoje, esteve reunida em Lisboa a Assembleia Geral da «Association Internationale de Meuniers». As sessões de trabalhos efectuaram-se no S. A., com representantes das Associações de Moagem da França, Inglaterra, Bélgica, Holanda, Alemanha, Itália, Suíça, Noruega, Austria e Portugal.

Para dar conta dos trabalhos realizados, efectuou-se hoje, na Federação Nacional dos Industriais de Moagem, uma reunião de representantes da Imprensa com o sr. T. J. Koster, presidente da Associação Internacional e da respectiva Associação holandesa.

Segundo as informações prestadas, a assembleia apreciou a importância de farinhas originárias dos Estados Unidos por certos países da Europa e tambem as que tendem a produzir de trigo de alta qualidade a média de rendimento em cada nação e apreciou, tambem, a produção do pão e qualidade do fabrico. Durante as reuniões foram estudados os meios de aumento de consumo do pão e apreciados os casos de alguns países produtores se preocuparem menos com a sua qualidade do que com a quantidade a produzir.

Para terminar a exposição, o sr. Koster teve palavras amáveis sobre a recepção aos delegados em Portugal.

O MINISTRO DAS FINANÇAS VISITOU ÉVORA

ÉVORA, 8. — Em visita particular, esteve nesta cidade o sr. Ministro das Finanças, sr. Aguiar de Oliveira. Aquelle membro do Governo, que foi hospede do chefe do distrito, recebeu, na sua residência, os cumprimentos de varias entidades e conferenciou com o presidente da Câmara Municipal.

REALIZOU-SE UMA FESTA MILITAR a que assistiu o Ministro da Defesa

Realizou-se hoje, em Tancos, a festa da Base Aérea N.º 3, sr. coronel Santos Costa, Ministro da Defesa Nacional, acompanhado dos generais Costa Macedo, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas e Liebel, chefe da M. A. A. G. I. brigada Venancio Deslandes, adidos militares espanhol, britânico e americano, chegou a Tancos pelas 11 e 10 num avião militar. Recebido all pelo comandante da base, sr. coronel Edgar Cardoso e pelos oficiais de serviço, o Ministro da Defesa passou revista á guarda de honra e assistiu depois ao desfile das forças em parada.

Na sala do comando foram apresentados cumprimentos de boas vindas ao Ministro e convidados tendo todos tomado parte na homenagem prestada, a seguir, aos aviadores portugueses que efectuaram as primeiras travessias do Atlantico Sul. Os officiaes convidados visitaram depois a torre do comando no momento em que uma formação de Aviaes militares, do tipo Bases n.º 2 sobrevoa o campo de Tancos.

O Ministro da Defesa procedeu a seguir ás inaugurações do refeitório dos civis, da officina de electricidade, da estação de serviço e casa de banho. Integrado no programa das festas efectuaram-se uma exhibição de gymnastica de applicação militar pelos Aviaes pilotos, um desafio de voleibol para disputa da taça «Comando das Forças Operacionais» e de futebol para o campeonato das Forças Aéreas, entre as equipas das Bases n.ºs 3 e 5.

Depois de uma visita aos jardins e casas de officiaes, o chefe de capelães militares, rev. capelão Fernandes de Sousa, procedeu á cerimónia da benção de um painel de Nossa Senhora do Ar.

Na sala dos especialistas, foi depredado o jantar, em honra do Ministro e dos officiaes convidados.

«Ao fim da tarde haverá distribuição de premios e chá dançante».

QUATRO MILITARES VÍTIMAS DE UM DESASTRE DE AUTOMÓVEL

Jorge da Cruz Lopes Pinheiro, de 20 annos; Virgilio da Conceição Malhoa e José Geraldes, soldados do Regimento de Geografias; e Mariano Arruda, cabo do Regimento de Matos Antunes, foram hoje dar um passeio no automovel do primeiro, pela Estrada Marginal, durante a hora do almoço. O carro foi chocar com uma camioneta. Do embate resultou ficarem todos feridos com maior ou menor gravidade. Conduzidos ao Hospital de S. José ficaram portados na Sala de Observações os soldados Virgilio Malhoa e José Geraldes. Os outros dois receberam tratamento e recolheram a casa.

AS PROVAS DO DR. ANTUNES VARELA PARA PROFESSOR CATEDRÁTICO

COIMBRA, 8. — Prosseguiram hoje as provas do concurso, para professor catedrático de Anatomia, de Matos Antunes Varela, que tiveram por base os «Limites objectivos do caso julgado nas acções de investigação de paternidade». As provas continuam no sábado.

DESASTRE A BORDO DE UM NAVIO INGLÊS

A bordo de um navio inglês, atracado ao Cais de Alcântara, os estivadores Gilipe Pereira, de 48 annos, residente na Rua do Ferregal de Baixo, n.º 21-3.º; Jorge Hernani Prazeres, de 44 annos, morador na 319, da mesma rua, e João de Matos Antunes Varela, de 33 annos, morador na Damia, foram atingidos por uma lingada, quando esta manobra trabalhavam na carga do navio.

Os dois primeiros entraram na Sala de Observações do Hospital de S. José, com várias contusões. O ultimo, depois de tratado, foi para casa.

Complicado caso da venda de um terreno

A sr.ª D. Maria de Lourdes Sobral Mendes, residente na Rua Lopes, 38, 1.º direito, apresentou ao sr. Coronel de Policia Judicial, contando os seguintes factos: Seu pai, José Mendes, que se encontra na Venezuela, adquiriu, em 1936, com outro indivíduo, por 39.046\$00, um terreno de 15 gaus, em Santos, fidejado pouco depois. O sr. José Mendes entrou com 15 contos e o sócio com o restante. A escritura da compra do terreno, porém, não se chegou a effectuar, devido a dificuldades de momento, e o terreno não teve, tambem, a utilização prevista.

O sócio do sr. Mendes, em principio de 1954, vendeu, porém, o referido terreno a um advogado de Mangualde. Mas como faltasse a escritura e o vendedor já tivesse fallecido, o aludido sócio fez intervir como vendedor na nova escritura, que então se fez, em 22 de Fevereiro de 1954, um herdeiro do fallecido, servindo elle próprio como testemunha. Na escritura figura a quantia de 70 contos como preço da venda e é nesta base que o referido indivíduo pretende fazer participar o seu sócio Mendes, deduzindo, ainda, a quantia de 30 contos, no intuito, segundo afirma a queixosa, de defraudar os interesses de seu pai, pois o terreno foi vendido por 150 contos. O artigo recebeu do comprador a quantia de 120 contos e mais a importância de 30 contos, por intermedio de um seu amigo que entrou no negocio como intermediário, o que aliás não se justificava para o negocio. Tudo isto se fez, porém, sem conhecimento do sr. José Mendes.

A Policia está a investigar o caso e tem já ouvido diversas pessoas.

NOVAS DO ESTRANGEIRO

ESPERA-SE PÔR TERMO À GREVE DOS FERROVIÁRIOS BRITÂNICOS

por contacto directo com Eden

LONDRES, 8 — Os dirigentes do Congresso das «Trade Unions» estão hoje esperançados em pôr termo à greve dos ferroviários, por meio de contacto directo com o Primeiro-Ministro, Crê-sz que «Sir» Walter Monck, Ministro do Trabalho, expôs ontem a Eden que a melhor maneira de solucionar a greve é concertar em conversações preliminares antes de recomear o trabalho. Se o Governo aceitar essa sugestão, modificará a atitude que o Primeiro-Ministro tem mantido até agora.

Julgase sabido que o Governo recebeu ontem relatórios indicando que a situação dos transportes é, por enquanto, satisfatória. Parçe-se que só há ainda casos isolados de desemprego. Alguns industriais estão ainda preocupados com a greve das docas do que com a falta de combustível provocada pela paralisação ferroviária. Ontem não compareceram ao trabalho 20 mil estivadores, encontrando-se paralisados 172 navios. Há contudo, esperança de que se esteja a caminho de uma solução. — (R.).

O plano de paz das «Trade Unions»

LONDRES, 8 — Um novo elemento interveio ontem no conflito ferroviário, mas é difícil dizer se deve ser acolhido com optimismo ou pessimismo pois os comentaristas dos jornais manifestam opiniões, por vezes, completamente opostas. Dos três Sindicatos dos caminhos de ferro, o dos maquinistas e os dos empregados acleararam o plano em cinco pontos proposto pelo Congresso das «Trade Unions», enquanto que o sindicato-geral dos ferroviários, sem rejeitar o plano lhes opôs reservas.

Esta manhã, o Conselho Geral das «Trad Unions» terá uma reunião especial para examinar os pontos de vista dos três sindicatos. — (F. P.).

A greve das fábricas «Ford»

DEARBORN (Michigan), 8 — A maioria dos operários de montagem das fábricas «Ford», que cessaram ontem o trabalho, ao meio-dia, decidiu continuar a greve, ao que parece.

O REJUVENESCIMENTO DOS QUADROS DO PARTIDO TRABALHISTA BRITÂNICO

LONDRES, 8 — Três antigos ministros trabalhistas desistiram, segundo se crê, de fazer parte do «gabinete sombra» (shadow cabinet) de Fielding, Além de Hugh Dalton, que fez um apelo a fim de ser dado lugar a homens mais novos, são Emmanuel Shinwell, de 70 anos, e Chuter Edge, de 72.

Acroca das especulações nos círculos políticos quanto ao abandono da direcção do Partido Trabalhista por Clement Attlee, neste Verão ou no Outono, o órgão trabalhista «Daily Herald» contenta-se em dizer que «Attlee continuará a guiar o partido pelo tempo que quiser, até que será escolhido líder em oposição. Porém — acrescenta — Clement Attlee colou o seu futuro nas mãos do partido e «convidou os deputados trabalhistas a decidirem nestes quatro ou cinco meses proximas se querem que continue ou que ceda o lugar a alguém mais novo».

A dificuldade, se Attlee está disposto a deixar o seu lugar, dizem os círculos políticos, reside em encontrar candidato que a direita e a esquerda do partido aceitem. — (R. e F. P.).

NEHRU EM MOSCOVO

MOSCOVO, 8. — O Primeiro-Ministro indiano, Nehru, que chegou ontem, vindo de Praga, chegou hoje os seus primeiros contactos com uma visita ao Primeiro-Ministro Bulganine, e ao Ministro dos Estrangeiros, Molotov.

Nehru, que está a fazer uma visita oficial de duas semanas à Rússia, esteve a admirar os museus de Estaline e de Lenine, na Praça Vermelha, e percorreu o Kremlin. — (R.).

por estarem descontentes com a concessão colectiva concluída, pelo seu sindicato, com a Espanha, a Itália (F. P.).

TRÊS PAÍSES NO PLANO DE «ATOMOS PARA A PAZ»

WASHINGTON, 8 — Os Estados- Unidos concluíram ontem acordos separados com a Espanha, a Itália e a Argentina relativos ao Plano de Eisenhower de «Atomos para a Paz». Aqueles três países receberão por empréstimo seis quilos de urânio 235. Além disso, os Estados- Unidos concordam em fornecer informações sobre a construção e funcionamento de reactores e sua utilização como instrumentos de investigação. — (R.).

AS CHUVAS EM FRANÇA ESTÃO CAUSANDO GRAVES INUNDAÇÕES ENQUANTO A ITÁLIA SE ENCONTRA SOB UMA VAGA DE CALOR

PARIS, 8 — O mau tempo continua a fazer-se sentir em França. No limite do Departamento do Isère, em Mont Delans, um canal de lama cortou a estrada nacional. No Briançon, os rios transbordaram. A aldeia de Bez, a oito quilómetros de Briançon, está ameaçada pois se a chuva persiste os seus habitantes deverão ser evacuados. Os bombeiros e a tropa têm-se ocupado a desviar o curso das águas.

Na região de Modane, as chuvas torrenciais provocaram a cheia do Charmaix, afluente do Aro. As águas sobem rapidamente, recendo-se uma cascata análoga à que devastou Fournereux (Sabóia) em 1909 e 1920. A água invadiu a linha férrea e a linha Paris-Roma está cortada.

Devido à chuva diluviana, que caiu durante todo o dia, nos Alpes, o Isère atingiu, em Grenoble, o nível de alarme. A cheia prossegue à razão de sete centímetros por hora.

No lago de Chambon, um desprendimento de terras cortou a estrada, soterrando um veículo. Entre Jarrie e Vizille, o canal do Romanche transbordou e invadiu a estrada nacional numa extensão de 200 metros. — (F. P.).

34 graus em Roma

ROMA, 8 — Há três dias que passa na Itália uma vaga de calor. Roma foi, ontem, particularmente afectada com temperaturas de 34 graus. Nápoles, Palermo e Florença registaram 32 graus. — (F. P.).

PERSEGUIÇÕES RELIGIOSAS NA JUGOSLÁVIA

CIDADE DO VATICANO, 8

A emissora do Vaticano radiodifundiu a seguinte informação:

«O Tribunal do Povo de Rijeka, na Croácia, condenou, a diversas penas de prisão, os membros da Direcção da Faculdade de Teologia daquela cidade e mandou encerrar a Faculdade por três anos. As autoridades comunistas quiseram, sobretudo, impedir a formação de novos padres e intimidar os membros do clero que se recusam a aderir à associação dos padres pro-governamentais. Por outro lado, também era necessário provar aos dirigentes comunistas russos por ocasião das negociações de Belgrado, que a Jugoslávia se mantinha na sua atitude anti-religiosa. — (F. P.).»

FALECIMENTO NO HOSPITAL DE S. JOSÉ

Faleceu no Hospital de S. José, e continua por identificar, aquele homem que ali se encontrava internado por ter adoecido subitamente, há cinco, no cinema Tivoli.

BUENOS AIRES, 8. — O conflito entre a Igreja e o Estado continua a ocupar o primeiro lugar na situação interna. Desenvolve-se a campanha anticlerical, atacando os jornais ou Alto Clero e elogiando alguns padres que se mostram favoráveis às teses do Governo. No campo oppositivo circulam manifestos e brochuras com a refutação da propaganda anticlerical.

Entretanto, alonga-se a lista dos padres processados por terem pronunciado palavras consideradas ofensivas ao Presidente da República ou distribuído panfletos considerados subversivos. Pouco mais ou menos por toda a parte se assinalam manifestações improvisadas nas vias públicas por conventos católicos.

A Polícia observa no geral attitude passiva e não há incidentes importantes a registar. Todavia, notam os observadores, pela primeira vez, visões militares de pessoas toman os extensivamente posição contra alguns aspectos da política do Governo. — (F. P.).

Vai receber importantes melhoramentos o Centro de Assistência Infantil da Charneca

O sr. dr. Melo e Castro visitou também esta manhã o Centro de Assistência Infantil da Charneca do Lumiar, obra de iniciativa policial, que protege mais de 100 crianças e suas mães, que ali recebem alimentação, assistência médica e outros benefícios segundo o plano estabelecido a convite do Governador do Estado de Paulo, a que o Centro está adstrito. Receberam aquele membro do Governo as srs.ª D. Maria da Glória Barros e Castro, D. Maria Hízite Ribeiro da Silveira, D. Beria Freire, a directora do Centro D. Beliziana Machado Costa, o prior da freguesia, rev. Manuel Vieira, e o médico que voluntariamente ali presta serviço, sr. dr. José Adriano Pinto Rodrigues. A benemerita acção ali desenvolvida foi largamente demonstrada ao sr. dr. Melo e Castro que assistiu, no Lactário a uma consulta e distribuição de alimentos frito a que visitou as modestas instalações congratulando-se pela maneira como é possível, com tão exiguas condições, fazer-se obra de tão largo alcance social.

O sr. Subsecretário de Estado da Assistência, pelo conhecimento de que na freguesia da Charneca nascem anualmente mais de 1.500 crianças, mostrou o desejo de serem alargadas as instalações do Centro, no que respeita a a beneficiar pelo que lhe vai fornecer um parque infantil para os pequenitos, refeições mais apropriadas e em quantidade bastante para ocorrer não só aos já inscritos mas também a outros, um aparelho de raios ultravioletas e demais requisitos considerados indispensáveis ao bom funcionamento do Centro.

Conferenciando com o médico assistente e applicando do B.O.C. assente efectuar-se o rádio-astreio para o que ali se deslocará o carro próprio. Finalmente, prometeu o auxilio da Misericórdia no que seja possível o que, com o auxilio já recebido da Obra das Mães e da Junta de Provisão da Estremadura, tornará o Centro mais eficiente.

PLANOS PARA A REPRESSÃO DO TERRORISMO NA ARGÉLIA

PARIS, 8 — O Governador-Geral da Argélia Jacques Soustelle expôs ao «Comité da Coordenação para a África do Norte» as suas ideias quanto à repressão do terrorismo argelino e medidas económicas e sociais a aplicar rapidamente naquela região. Consta ter obtido algumas medidas financeiras importantes que lhe permitiriam lançar um programa de obras publicas para absorção do desemprego e fazer baixar os preços dos generos alimentícios.

Por outro lado parece ter-se aceitado o estudo de um sistema que dê aos argelinos possibilidades de ascenderem às funções publicas e garanta a separação do culto muçulmano do Estado francês. O Conselho de Ministros deverá hoje assentir nos orçêtos solicitados por Soustelle, bem como no aumento de efectivos. — (F. P.).

Uma semana de chuvas torrenciais na Irlanda

DUBLIN, 8 — Chuvas torrenciais, que ceciem há uma semana, na Irlanda, provocaram a cheia de numerosos rios em todo o país, onde inumeras estradas se encontram cortadas, em diversos pontos. — (F. P.).

PRISÕES EM BONE E NA REGIÃO DE ARGEL

PARIS, 8 — A actividade dos terroristas, na Africa do Norte, foi relativamente reduzida durante o dia de ontem: um morto em Casablanca — trata-se de um chefe de bairro, de Nova Medina — e um guarda campestre que ficou ferido nos arredores de Argel. A polícia prendeu treze «forças» de lei, em Bone, e seis na região de Argel. — (F. P.).

CURSO DE SUBDELEGADOS DE SAUDE

Continuaram hoje os trabalhos do Curso de Subdelegados de Saude, efectuando-se, de manhã, lições sobre B. C. G. A' tarde profêrem os srs. drs. Fernando Galeiro, sobre «Instituto epidemiológico na «Fiterias» e Luis C. da Mota, sobre «Eliminação em Saude Publica».



Durante a visita do Subsecretário da Assistência ao Centro Infantil da Charneca

O HOSPITAL DA MISERICÓRDIA FOI VISITADO PELO SUBSECRETÁRIO DA ASSISTÊNCIA

Deve ser tornada publica dentro de poucos dias a reforma dos serviços da Misericórdia de Lisboa, trabalho em que se empenhou o Ministério do Interior e em que, ultimamente, teve parte activa, o sr. dr. Melo e Castro, Subsecretário de Estado da Assistência. Aquele valioso documento littere normas de carácter administrativo e técnico que, por certo, reintegrará a Misericórdia na sua verdadeira função humanitária, collocando-a na vanguarda das suas congêneres. Aquele membro do Governo, ob'jecto de honrar em moniar em regime experimental, um centro de recuperação, visitou, hoje, acompanhado do seu Secretário, o Hospital de Misericórdia, destinado a clínica infantil, considerando-o como um estabelecimento modelo quanto a instalações e localização. Contudo, notou-lhe as deficiências que já por mais de uma vez apontamos nestas columnas, especialmente uma quase paralisação inexplicável, factos que devem ser remediados com a próxima reforma.

Na casa de trabalho que funciona anexa também vão ser introduzidas modificações. Serão para ali encerradas máquinas de industria caseira.



As Avencas das Novas — e é a sua vida de ha quinquenta e seis (tal como nós) — estão pelas ruas da amarguras. Passeios, pavimentos e placas centrais, e o completamente escavados, esventrados, moradas em terra, outros prestes a serem derrubadas, mas já sem habitantes e onde ratos e galos — quefanda biculada — fazem os seus ninhos. Por outro lado constroem-se alguns novos imóveis, de inumeros andares, mas de poucos comodos, como sejam dependencias interiores, casas de banho sem janela, mas de rendas astronómicas e, portanto, inacessíveis... para quem quiser, do seu trabalho, parcos, ventos, que não dão para tanto luto...

E tudo produz luto, buracos poeira e mais poeira... Mas, o que não nos condói, o que mais lastimamos e deploramos, de tudo quanto se passa, actualmnte, por aquelas aréas, entre o Marquês de Fontes e do Arco, onde se fazem as largas, arrejadas e bem delineadas (sem meindre para as modernissimas praças, pracinhas e praças lá de das bandas do Alameda e do Arco), onde os arrendamentos são largos na aparência, sem saída muitos deles e mal tracejados, para onde outra lar residir os que blassonam de pertencer a classe média, bastante remediada, é a sem-cerimonia e o aparente desprezo com que se destroem, cortando-se cerce, pela raiz, cruelmente, as pobres arvores, que tantos anos levaram a desenvolver-se, das Avenidas Fontes Pereira de Melo e António Augusto de Aguiar... Sabemos que são sacrificadas a bem do futuro «Metro»... sabemos! Mas, que diabo, ao menos que fossem transplantadas — e isso, hoje, fulgamos, seria bem fácil de executar — para local onde se ergueria um jardim, um pequeno bosque... Há tão poucos por essa Lisboa fora!... Pobres e desprotegidas arvores!

Estão quase reconhecíveis essas velhas árvores das Novas, onde o camaleão impiedoso está a fazer desaparecer o frondoso arvoredo, transformando-as em ruas escaudadas, onde nem a ura se enfiará dentro de meses.

Que mal teriam feito aquelas tristes e indefesas arvores, para assim serem tão bárbaramente assassinadas?

Semear é dever de todo o homem; derrubar, daquela maneira, sem dó nem piedade, depois de a semente ter germinado, é crime. É crime idéntico ao de quem esfaqueia um amigo e as arvores são bem amigas do homem! que não se pode defender com armas iguais...

ALVARO DE ANDRADE

O CICLO DE ESTUDOS CLÍNICOS

Na Sociedade Médica dos Hospitais Civis realiza-se, hoje, ás 21 e 30, mais uma sessão de trabalhos do «II Ciclo de Estudos Clínicos», organizado por aquela sociedade e pelo «Jornal do Médico», com a seguinte ordem de trabalhos: Principios essenciais de reanimação, pelo sr. dr. Almerindo Lessa; «Considerações sobre o tratamento do hipertroidismo (sessenta casos tratados com rádio-iodo)», pelo sr. dr. Vitor Hugo Franco; e «Bases científicas do parto sem dor», pela sr. dr.ª Cesina Bermudez.



FUL-VUE-SUPER

A MÁQUINA PARA TODOS

UM MODELO COMPLETAMENTE NOVO INTEIRAMENTE METÁLICA

2 fotos 6×6 com rolo 6×9 — 620

Máquina 250\$00
 Estojo pronto 50\$00

REPRESENTANTES:

Filmarte

F. COSTA, LDA.

249, Rua Augusta, 251 — Telefone 31243
 Rua do Carmo, 74-3.º e 4.º — Telefone 33333
 LISBOA

Frigorífico alemão **BOSCH**
 a preço popular



Vendas de 6 a 36 prestações nos Revendedores autorizados

POLAR RUA DA EMENDA, 66-R.C. LISBOA - TEL. 23061

MOBÍLIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 3.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$. Q. Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Pêlo de Deus, 69, ao Camões — Telef. 24294

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: 1 — Abertura circular; lamparina. 2 — Oferecera; o tesouro público. 3 — Espécie de cupã sem mangas; bolo de farinha de arroz e azeite de coco, usado na Ásia; cont. de proposição e artigo (pur.). 4 — Nome de letra; princípio. 5 — Renoue; mentira. 6 — Lutar; extinguir. 7 — Liga-va; agora. 8 — Pedra de aliar; abreviatura muito usada em cálculos astronômicos. 9 — Prego; panela; nome feminino. 10 — Quadruplo gâmico; entusiasmo. 11 — Estendera na lareira; apêndice membranoso de alguns insetos e peixes.

VERTICAIS: 1 — Suavizara; es- que era inculca, mas foi arroteada. 3 — Conj.; abdução em uso entre os turcos; ovário dos peixes. 4 — Fruto da azeitra; ataque de paralisia. 5 — Avarenta; onda (prov.). 6 — Restabelecer; morto. 7 — Raiva; quise- ra bem a. 8 — Apelido; sulca. 9 — Época; tipo; desejo. 10 — Parentes; utensílio para lavar a terra (plur.). 11 — Cont. de prep. o art. plur.; guarnecera de arame.

Solução do problema de ontem:
 HORIZONTAIS: 1 — Cervantes. 2 — Ré; ar. 3 — Ela; fim; ria. 4 — Mimo; mear. 5 — Trata. 6 — Tapa; Rego. 8 — Armaremos. 9 — Uno; sol. 10 — Si; pedes; mi. 11 — As; orava; as.
 VERTICAIS: 1 — Remata; usa. 2 — Li; anis. 3 — Bran; puro. 4 — Ré; Ota; pó. 5 — Saber. 6 — Atinar; dá. 7 — Temer. 8 — Tá; mar; Sá. 9 — Erre; elos. 10 — Ia; soma. 11 — Marcou; lis.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

SENSACIONAL NOVIDADE!

A máquina de barbear a seco SEM CORRENTE!

Onde quer que seja que se encontre poderá barbear-se Impeccavelmente com a THORENS-RIVIERA. A THORENS-RIVIERA, patenteada em todos os países do mundo, é uma verdadeira obra prima do trabalho suíço de precisão, fabricada com materiais de qualidade superior pela fábrica THORENS, de fama mundial.

A máquina de barbear THORENS-RIVIERA não é mais uma máquina entre as muitas existentes — é única no mundo no seu género. Experimente e ficará encantado com esta pequena maravilha.



A THORENS-RIVIERA barbeia acariciando:

- Sem corrente
- Sem Pilhas
- Sem Pínel
- Sem Sabão

THORENS-RIVIERA

Completa com estojo — Esc. 475\$00
 Peça o endereço do revendedor mais próximo, aos Importadores:
ARNALDO TRINDADE & C., LDA.
 PORTO — 117, R. Santa Catarina
 LISBOA — 3, R. Alexandre Herculano

WHITE STAR

O MELHOR COM 17 RUBIS

ANTI-MAGNÉTICO GARANTIDO

CONTRA TODOS OS ACIDENTES



PIANOS ALUGAM-SE

Verticais e de cauda

Est. Valentim de Carvalho, L.º 4º
 95, Rua Nova do Almada, 99
 LISBOA

História Trágico-Marítima 5

NAUFRÁGIO DE SEPULVEDA

Segundo a relação de ALVARO FERNANDES

Desenhos de VILITA AGUIAR



17. Nisto gastaram dez dias. E, tendo o leme feito, quando o quiseram meter, não serviu, por não ter a bitola do outro, que o mar levava. Assim mesmo, deram às velas que tinham...



18. Entretanto, só por milagre de Deus a nau se sustentava por sobre as ondas, pois que já então ia aberta — aos oito de Junho — quando alcançam vista da terra, para onde o mar e o vento se ia levando.



19. Manuel de Sousa, como se achassem perto da costa, tomou o parecer de seus oficiais. E todos aconselharam se deixasse ir até se encontrarem com dez braças de fundo, para aí se fazer âncora e lançar batel.



20. Alguns homens, embarcados numa mancha para irem escolher sítio propício ao desembarque, no fim de muito trabalho, averiguaram existir perto uma boa praia; tudo o mais era rocha talhada. (Continua)

O BARATEIRO DE CAMPOLIDE?

GENERAL ELECTRIC

O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

SACOR

SOCIEDADE ANÓNIMA CONCESSIONÁRIA DA REFINAÇÃO DE PETRÓLEOS EM PORTUGAL

Capital: 300.000.000\$00

Sede em Lisboa: Rua do Alecrim, 57

A Refinaria de Cabo Ruivo, depois de remodelada e largamente ampliada, compõe-se hoje das seguintes unidades:



- DESTILAÇÃO
- FRACIONAMENTO CATALÍTICO
- RECUPERAÇÃO DE GASES
- POLIMERIZAÇÃO CATALÍTICA
- PRODUÇÃO DE ASFALTO
- PRODUÇÃO DE ENXOFRE
- PRODUÇÃO DE ANDRIDO SULFUROSO
- TRATAMENTO QUÍMICO
- REDESTILAÇÃO DE EXTRACTOS

A sua construção implicou um investimento de 750.000.000\$00 — o maior até agora feito no País, de uma só vez, em instalações industriais.

A REFINARIA DE CABO RUIVO,

ALTO EXPOENTE DO TRABALHO NACIONAL, ESTÁ JÁ A PRODUZIR:

- CASOLINA DE TURISMO COM 79 R. M.
- WHITE SPIRIT
- PETRÓLEO PARA USO DOMÉSTICO, COM O MAIS ELEVADO GRAU DE REFINAÇÃO
- PETRÓLEO PARA MOTORES
- JET-FUEL PARA AVIÕES DE PROPULSAO POR JACTO GASOLEO
- FUEL-OIL
- ÓLEOS-DIESEL
- ASFALTOS
- PROPANO E BUTANO (GAZCIDLA)
- GASES INCONDENSÁVEIS
- ENXOFRE COM ELEVADO GRAU DE PUREZA



E ESTÁ HABILITADA A PRODUZIR UM SUPER-CARBURANTE, ÓLEOS LUBRIFICANTES, ETC.

FOLHETIM DO "DIÁRIO POPULAR" • Nº 5

CASEI COM UM FANTASMA.

GRANDE ROMANCE POLICIAL POR William Irish
Tradução de BAPTISTA DE CARVALHO

— E eles, os seus sogros, estão contentes?

— Estão loucos. E' o primeiro netinho, sabe? Nem sequer nos perguntaram se queríamos regressar. Ordenaram: «Voltem!» e não havia discussão possível.

Colocou a ponta do cigarro debaixo da torneira e apagou-a com um pouco de água.

— Está pronta? Vamos voltar aos nossos lugares.

— Ambas faziam pequenas coisas. A vida é feita disso, precisamente: de uma série ininterrupta de pequenas coisas.

Todas as vidas.

E, de subito, uma grande coisa se abateu no meio delas — e todas as pequenas coisas desapareceram na noite dos tempos.

★

Helen estava junto da porta. Tinha a mão no fecho que Patricia corresta ao entrar.

Patricia estava atrás dela, em vias de guardar qualquer coisa no seu estopão de tocador.

Helen via-lhe a imagem reflectida nos cromados refrigentes.

Pequenas coisas.

As pequenas coisas de que a vida se compõe.

Pequenas coisas que cessam quando...

★

Os seus sentidos confundiram-se. Não tiveram tempo de se sincronizar com o quer que era que estava a pontos de se produzir.

Perdeu a noção das coisas.

Primeiro, teve a sensação fugidia de ter aberto mal a porta, de a ter feito saltar dos gonzos.

E tudo com aquele simples gesto de tocar o fecho.

Como se, com aquele simples gesto, houvesse puxado para si todo o bante.

E não obstante, a despeito de Helen poder jurar que a porta saíra dos gonzos, a porta não se abateu sobre ela. Não se destacou da parede em que estava encaixada.

A sua segunda impressão, da mesma forma falsa e fugidia, foi a de que a parede se amarelava, como uma folha de papel, e estava prestes a tombiar sobre ela.

E, todavia, tal não sucedeu.

Na realidade, todo o compartimento pareceu girar, bascular sobre um eixo insensato.

A parede que até aí estava em frente de Helen surgiu, num segundo, transformada em tecto sobranceiro à sua cabeça.

O chão em que ela apoiava os pés transformou-se, instantaneamente, como que por obra de magia, numa parede vertical situada na sua frente.

A porta, essa converteu-se num alçapão hermético, inacessível, sobre a sua cabeça.

As luzes apagaram-se.

Desapareceram todas as luzes, mas eram tão violentamente explosivas as imagens sensoriais que turbilhavam no seu espírito que continuavam, na obscuridade, a brilhar na sua própria incoadescência.

Foi preciso algum tempo para que

Helen se apercebesse de que fora transportada em trevas absolutas o que já não via com os seus olhos mas sim com a sua imaginação terrificada.

Experimentou a sensação nauseante de que os carris da linha férrea haviam deixado de ser varões rígidos de aço para se tornarem em fitas maleáveis cujas curvas flexíveis o comboio tentava descrever em marcha sinuosamente louca.

A carruagem parecia subir e descer qual comboio de centário lançado numa série de subidas e descidas que se sucediam em ritmo acelerado, rápido, rápido, cada vez mais rápido...

Seguiu-se um ruído de coisas que bradas, de aço que chocava, de ferro que se amalgamava.

Aquele ruído fez-lhe lembrar um moirão de café que ela tivera outrora, quando era menina.

Mas o seu moirão de menina não a triturava nas suas mandíbulas como aquele que esmagava tudo quanto o cercava.

«Fugh!», pareceu gritar o soalho vertical.

Uma só vez.

E fez-se silêncio.

★

Helen recolheu ainda impressões secundárias de pesadas estruturas metálicas que se desconjuntavam e contorciam por cima da sua cabeça a tal ponto que o compartimento onde ela se encontrava cessou de ser cubículo para tomar a forma de uma tenda.

Por instantes, a obscuridade volteava em palidez fantasmagórica, quente e húmida. Com um sivo, o vapor ecoava-se por um tubo quebrado.

A palidez apagou-se, progressivamente, e a obscuridade voltou a reinar como senhora absoluta.

Uma luzinha cor de laranja piscou como lampejos no infinito, para desaparecer, por seu turno.

Agora, nem um ruído; nem um movimento.

Tudo estava calmo como num sonho.

Calmo e esquecido.

Que seria aquilo?

O sono? A morte?

Helen não o sabia. Sabia só não ser a vida assim.

Ela lembrava-se da vida.

A vida era luz, gente, movimento e ruído.

Aquilo, era por força outra coisa.

Um estado transitório, algo de que nunca lhe tinham falado.

Nem vida nem morte mas qualquer coisa que se situava entre a morte e a vida.

Aquele estado, fosse ele qual fosse, era doloroso, tecido de dor.

De uma dor que fora ligeira, a princípio, mas que crescia, crescia, crescia.

Tentou mover-se mas não conseguiu.

Uma objecto redondo, frio e pesado mantinha-a colada ao solo, pelas pernas. Jazia sobre ela, como um pedasso.

Uma dor que crescia, crescia.

Se pudesse gritar, mitigaria talvez aquela dor.

Mas não. Não tinha forças para gritar.

Levou a mão à boca e os seus dentes tocaram num amel que, inexplicavelmente, lá se encontrava.

Mordeu-o com força e sentiu-se melhor.

Quanto mais aumentava a dor, mais forte mordeia.

Sentiu-se um pouco aliviada e fechou os olhos. Fora-se a dor.

E tudo levava com ela: sensações, pensamentos, recordações.

★

A contragosto, reabriu os olhos.

A dor não voltara.

Há quanto tempo estaria ela ali? Minutos? Horas?

(Continua)

NECROLOGIA

D. MARIA JOSÉ SERRA
Na sua residência, Rua Josefa de Obidos, 21, 4.º D.º, faleceu hoje a sr.ª D. Maria José Serra, de 85 anos, viúva. O funeral, a cargo da Agência Mega, realiza-se, amanhã, pelas 11 horas, da Igreja da Graça para o cemitério do Alto de S. João.

AUGUSTO SIMÕES
Faleceu o sr. Augusto Simões, de 66 anos, motorista, sócio da Cooperativa Lisboense de Chauffeurs, natural de Eira Barreta (Lousã), casado, a quem foi entregue a chefia da 4.ª brigada da 1.ª secção.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se, amanhã, às 11 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

POLICIA JUDICIARIA

Tomou hoje posse do cargo de chefe de brigada da Polícia Judiciária, a que foi recentemente promovido, o antigo agente sr. João Rodrigues Aguiar, a quem foi entregue a chefia da 4.ª brigada da 1.ª secção.

— O agente Celestino Cardoso Adões, que atingiu o limite de idade, foi reformado com louvor em Ordem de Serviço.

4R = 4D

A PERFEITA IRRADIAÇÃO DO SOM

ANTÓNIO MARIA LOPES

MISSA DO 30.º DIA

O Fiscal, Arrumadores e Porteiros do Teatro Variedades participam que será rezada missa por seu eterno descanso amanhã, dia 9, às 9 horas, na Igreja da Encarnação, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

«DIÁRIO POPULAR» vende-se na LELLO em Luanda

AUGUSTO SIMÕES

FALECEU

Carolina da Conceição Simões, Augusto Simões Junior e mais família participam que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido Marido, Pai e Parente, cujo funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima para jazigo no cemitério do Alto S. João.

AGENCIA BARATA

Um sorriso que fascina! Uma marca que domina!

NIVEA

TEM SABOR AGRAVÁVEL E REFRESCANTE: DÁ ESPUMA CREMOSA E ABUNDANTE: É EXTREMAMENTE ECONÓMICA

PASTA DENTÍFERICA NIVEA

AS TERÇAS-FEIRAS E SABADOS Leia «RECORD»

O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

O BARATEIRO DE CAMPOLIDE?

ARTIGOS ELÉCTRICOS

LEILÃO

HOJE E DIAS SEGUINTE

às 21 horas

RUA DUARTE PACHECO PEREIRA, 9

(Bairro do Restelo)

Vender-se-á pelas maiores ofertas uma grande quantidade de lustres, candeeiros, aparelhos de T. S. F., encendedoras, aspiradores, fogões a gás, intercomunicador e muitos outros lotes patentes no acto da praça-PREGOEIRO: ALBERTO SILVA

BÓLSA LISBOA

VALORES	Efec.	Comp.	Venda
Fundos do Estado			
Cons 2% T. 10	8108	8119	81285
Cons 3% T. 10	9138	9125	9145
Cons 3 1/2 T. 10	—	1.0055	—
Centenários 4%	2.2738	2.2725	2.2758
Externas 1ª série	—	1.3638	1.3665
Externas 2ª série	—	1.4708	1.4805
Externas 3ª série	—	1.4708	1.5005
Caut. da 3ª série	—	—	1855
Ações de Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	1.2658	1.2755
E. Santo, port.	—	9.0508	—
L. & Açores, port.	—	2.9508	4.0005
Portugal, port.	2.4708	2.4608	2.5005
P. do Atlântico	—	—	—
Ultramarino, port.	—	9758	9805
de Seguros			
Banança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	7808	7788	7805
Nacional	—	—	—
Esgras	—	—	—
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarina	—	—	—
Soberana	—	—	—
Eléctricas			
Elect. Beiras	—	1.5708	1.6005
Gás Electr., cup.	27788	2775	2785
H. E. A. Alent. C.	15888	15885	1585
H. E. Cávado	—	—	1.8405
H. E. do Douro	—	—	—
H. E. Portugues.	—	—	—
H. E. do Zêzere	1.6808	1.6708	1.7005
Nac. Electricidade	—	1.6308	—
U. Elect. Port.	2518	2505	2525
Ultramarinas			
Agr. das Neves	—	—	1.7205
Agr. Ultramarina	—	—	—
Agr. Colonial	1.0308	1.0258	1.0325
Açúcar Angola	—	3.4808	3.5205
Bela Vista	—	—	—
Boror	6275	6258	6305
Boror Comerci.	—	—	—
Buzi	3778	3785	3795
C. Ang. de Agr.	—	4.6008	4.7005
Cabinda	—	4.6008	4.7005
Casseco	2.1608	2.1558	2.1655
Il. Príncipe	3.2508	3.2508	3.2505
Moçambique	1788	1778	1785
Zambézia	—	—	2425
Incomati	—	—	—
Diversas			
Ag. Lix., port.	—	—	—
Ag. Lix., 1938 p.	—	—	2305
Ag. Lix., 1934 p.	—	—	—
Am. Letra, port.	—	—	5005
Cr. Predial, port.	6683	6681	6685
Ind. Alliança	—	3708	3355
Ind. P. e colonias	4808	4758	4855
Nac. Navegação	1.6908	1.6858	1.6955
Col. Navegação	—	—	7208
Port. Pesc., port.	1.3258	1.3208	1.3305
Port. Tab., cup.	4478	4478	4475
Tab. Port. cup.	—	6228	6255
Obrigações			
Ag. Lix., 4 1/2, c.	—	—	—
Gás, 3 1/2, - 944	9808	9798	—
Gás, 3 1/2, - 945	9808	—	—
Gás, 3 1/2, - 947	9378	9378	9405
Gás, 4 1/2, - 948	1.0018	1.0008	1.0015
Gás, 4 1/2, - 951	1.0008	1.0008	1.0105
Gás, 5 1/2, - 952	—	—	—
H. E. Cáv., 4%	—	—	—
H. E. Port., 4%	—	—	—
H. E. Port., 4 1/2%	—	—	—
H. E. S. E., 2 1/2%	8558	8508	8605
H. E. S. E., 5%	—	—	—
H. E. Zêzere, 4 1/2%	9918	9908	9925
Nac. Electr., 4% 49	—	—	—
U. E. P., 4% - 46	—	—	955
U. E. P., 4% - 48	—	—	—
U. E. P., 4 1/2 - 44	—	—	9655
U. E. P., 5% - 61	—	—	1038
U. E. P., 5% - 62	—	—	1058
U. E. P., 5% - 64	—	—	1048

CAMBÍOS (Notas)

(A's 1ª horas)

PAISES	Compra	Venda
África do Sul		
—	7750	7850
—	6880	6935
América:		
1 a 2 dólares	2840	29370
5 a 20	2870	29300
1.000	2840	29300
Argentina	884	894
Bélgica	857,3	858,3
Brasil	899	838
Dinamarca	8915	8940
Espanha	868	869
França	807,8	808
Holanda	7855	7875
Inglaterra	78975	79875
Itália	804,5	804,7
Noruega	8585	8515
Suécia	8535	8585
Suíça	6875	6835
Uruguai	8800	9500
Ouro:		
Inglaterra (libra)	252800	272800
Portugal - Barra	33800	33850
— Barra fino	33800	33890

Soc. Cambista José Bonniz
Moedas e barras de ouro e prata
Notas estrangeiras e títulos de crédito
83, RUA AUGUSTA, 55 - Telef. 28901
Endereço telegráfico: ZINOB



Dentes Binaca... jóia invejável!

... e que toda a mulher pode possuir.
Para isso basta escolher um bom dentífrico,
que limpe eficazmente... Binaca com sulfo-ricinoleato!

A Binaca dá aos dentes um brilho suave de pérolas; além disso,
penetra nos focos que originam cheiros
desagradáveis e torna o hálito deliciosamente fresco.

Mas não é tudo:
homens eminentes de ciência afirmam
que a temível cárie dentária só se combate eficazmente
por uma limpeza regular
empregando uma pasta dentífrica de poder detergente
bem comprovado.

Portanto: Lave os dentes com



Bocheche com
o Elixir dentífrico Binaca



Efemerides

QUARTA-FEIRA, 8 - S. Paulo
da Cruz

1521 - Nasce em Lisboa a Infanta D. Maria, filha de D. Manuel e de sua terceira esposa D. Leonor, irmã do Imperador Carlos V, figura notável no movimento do Renascimento português no século XVI. Foi coélebre não só pelas suas virtudes e grande erudição, mas pelo muito que protegeu as letras e artes e aqueles que as cultivavam, fazendo do seu Paço uma verdadeira Academia, onde se destacaram as irmãs Luísa e Anghela Sigea, Joana Vaz, Paula Vicente, filha do fundador do nosso teatro, e outras.

Farmácias de serviço esta noite
TURNO C - Sousa, estrada de Benfica, 429-431 (Telef. 780627); Leal de Matos, rua Neves Costa, 33-35, Carnide (Telef. 780181); Laranjeiras (Das), rua Filipe da Mata, 160-162 (Telef. 781035); Central do Lumiar, rua do Lumiar, 77 (Telef. 779480); Alentejo, avenida da

Agenda de leiter

da Republica, 58-B/C (Telef. 771661); Belmar, avenida de Roma, 53 (Telef. 776314); ONILDA, av. João XXI, 13-A (Telef. 777848); Universal, rua Actor Taborda, 5-7 (Tel. 44158); Novais, avenida Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Ascenso, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Tel. 392218); Olivais (Dos), rua Alves Gouveia, 19 (Telef. 393237); Conceição, calçada D. Gastão, 30-32 (Telef. 391797); Pereira, Suc., rua do Paraíso, 98-100 (Telef. 845124); Silva, calçada de Santo André, 16 (Telef. 26474); Branquinho, rua dos Sapadores, 37 (Telef. 842725); Marlux, calçada da Picheleira, 148-B/C (Telef. 840703); Bastos, rua Morais Soares, 91-D (Telef. 844350); Castro, avenida Almirante Reis, 76-A/B (Telef. 84373); Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (Telef. 83388); Vicente de Jesus, largo do Rato, 3-C/D (Telef. 623347); Solutar, rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade (Telef. 53694); Juiz de Oliveira, rua de Campolide, 54-A (Telef. 44454); Pinheiro, rua de Campo de Ourique, 131-133 (Telef. 683640); Lindeia, rua Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 660955); Ocidental, rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3 (Tel. 610256); Gomes, Suc. (Gonçalves), rua da Junqueira, 226 (Telef. 639193); Costa, rua dos Lusitãos, 32 (Telef. 636474); A. César, rua Prior do Crato, 74 (Telef. 660187); Guerreiro da Costa, rua das Janelas Verdes, 90 (Telef. 662227); Mota Capitão, rua de S. Félix, 46-A/B (Telef. 698720); Félix, rua da Cruz dos Poais, 52 (Telef. 21031); Sanitas, Praça Luís de Camões, 24 (Telef. 22793); Liberal, avenida da Liberdade, 217-219 (Telef. 45641); Ferrão, rua da Mouraria, 12 (Telef. 28064); Portugal, rua Augusta, 216-218 (Telef. 22073).

UMA OFICINA MANUAL



1955
O cliente pede-nos aqui para a
CUSTIA ESC. 138900
Corta Furos e Enrolos
Pedidos à firma: P. G. L., Av. da Liberdade, 28 - Lisboa

Boletim meteorológico

Tempo provável para amanhã - Céu nublado, por vezes encoberto. Ventos bonançosos a moderado oeste, rondando para sudeste. Períodos de chuva. Temperatura sem alteração apreciável.

Marés de amanhã

Lua cheia - Praia-mar, 6.25 e 18.40; baixa-mar, 11.55 e 24.26.



Todos preferem...



O melhor óleo para automóveis; agora com **2-7**

PARA SATISFAÇÃO DO AUTOMOBILISTA

ELIMINA RUIDOS DE VÁLVULAS

AUMENTA A FORÇA DO MOTOR

DIMINUI O CONSUMO DE GASOLINA

MELHORA AS ACELERAÇÕES

MELHORA O COMANDO HIDRÁULICO DAS VÁLVULAS

REDUZ CONSUMO DE ÓLEO

Unicos Importadores: A. CONTRERAS, LTD. — Rua Eugénio dos Santos, 112 — LISBOA
Sub-agente no Norte: ELECTRO CENTRAL VULCANIZADORA, LTD. — Praça D. João I, 28 — PORTO



O EMBLEMA DA GRANDE MARCA

BRUNSVIGA
DE FAMA MUNDIAL
HA MAIS DE 50 ANOS

Apresenta

As mais modernas máquinas de somar aos preços das marcas vulgares



MODÉLOS MANUAIS E ELECTRICOS PODENDO ÉSTES ÚLTIMOS SER OPERADOS TAMBÉM MANUALMENTE

UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA ALEMA

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. DA PRATA, 68, TELF. 30306 - LISBOA
R. S.º ANTONIO, 208, TELF. 25582 - PORTO

RÁPIDO DO ALGARVE

Para conhecimento do Publico, a C. P. informa que no corrente mês o comboio n.º 8011, dos dias 9 e 11, é prolongado a Vila Real de Santo António-Guadiana e o comboio n.º 8012, dos dias 10 e 13, tem origem naquela estação.

A GERÊNCIA DE

A ILUMINANTE

comunica aos seus estimados Clientes e Amigos que, por motivo da comemoração do 33.º aniversário da sua fundação e passeio do seu pessoal, este ano ao Estrangeiro, encerrará os seus armazens, estabelecimentos e escritórios, depois do expediente normal de hoje, 4.ª feira, reabrindo às 9 horas de 2.ª feira.

ERICIEIRA PENSÃO MORAIS

Te'fone 11 (Ligado á rede geral do País)
Situada no ponto mais central desta linda praia
Confortáveis aposentos — Amplos e magníficos quartos
ESPLANADA
Esta Pensão tem sempre lagosta porque tem viveiro próprio
R. DR. MIGUEL BOMBARDA, 6
Proprietário: Augusto Morais

HIPOTECAS
FAZ S. AUTOMÓVEIS...OU...PREDIÇOS...RÁPIDO...SIGILO...A...FINANCIADORA...
TELEF. 24446 LISBOA

PLAKINA
Fixador das placas de dentes posticos
O ÚNICO em pasta.
O ÚNICO que fixe as placas por todo o dia.
O ÚNICO que contém o ANTIGERMINA, desinfecção simultaneamente as placas evitando perigosas infecções.
É mais prático, mais higiénico e mais económico.
É um produto PROQUIFARMA
R. Instituto Industrial, 18, 1.º D.º
Tel. 66 80 72 LISBOA
Vende-se nas Farmácias e Drogeries

SCHAUB AMIGO 55

O portátil de pilhas e todas as correntes para o campo, praia e lar; o amigo de todas as horas

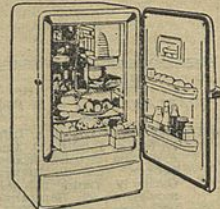


ESC. 2.370800
COM SCHAUB não se ouve telefonia
ouve-se PURA MELODIA

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se nas TERMAS DO MONFORTINHO

UM FRIGORÍFICO EM CADA LAR!

da maior fábrica alemã de refrigeração



- MOTOR DE UNIDADE SELADO
- 5 ANOS DE GARANTIA
- PORTA APROVEITADA COM MANTEGUEIRA
- ACABAMENTO IMPECÁVEL
- PREÇO REDUZIDO FIXO

LH 12 — 4,25 PÉS CÚBICOS

Linde

6.500\$

A PRESTAÇÕES DE 6-12-18-24 e 36 MESES

PORTO
R. Santa Catarina, 117

LISBOA
E. Alexandre Herculano, 7

Modernize a sua COSINHA



COM O NOVO PEQUENO FORNO ELECTRICO

Gunda

PRÁTICO RÁPIDO E ECONÓMICO

Representantes:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

Exposição:
Av. Fontes Pereira de Melo, 37
Escritório:
Rua Pinheiro Chagas, 1, 1.º
Telef. PCCA 59181 (3 linhas)
LISBOA

SHERLOCK HOLMES A PONTE DE THOR
FOLHETIM POLICIAL POR A. CONAN DOYLE

RESUMO: A sr.ª Gibson, mulher do «Rei do Ouro», escreve uma carta a Sherlock Holmes, pedindo-lhe auxílio imediato. Mas o grande detective parece não se interessar pelo seu caso.



(Continua)

Um conto por dia

MARIA

por FERNANDO PEREIRA

QUANDO estalejaram foguetes numa alvorçada festiva, já o Zé Grande estava a pé. Tinha vestido as calças de cetim azul, muito largas e as botas encarnadas com os peitos novos de pano cru e o casaco grosso de burel desbotado. Mirava-se num espelho, redondo, ajoalhado com as manípulas pretas e encarnadas os bicos moles do colarinho. Depois abriu uma arca de madeira e tirou de dentro um chapéu preto de copa alta, novo em folha. Colocou-o de mansinho na cabeça e voltou a olhar-se. Ficou satisfeito. A sua cara trigueira e lassa abriu-se num sorriso contente. Ao Dianho os apertos por que passara, os caldos que não comera. Valera a pena, lá isso valera. Olhou as botas encarnadas e encarnadas. Que pena o dinheiro não ter chegado para umas novas. Para um conserto, ao menos. Estupido que ele fora; com um bocadinho de sebo podia-se fazer brilhar como novas. Pronto, o que não tinha remédio, remediado estava. Os sinos da igreja começaram a replicar. O Sol esperetava lá pelas frestas sem numero do miserio caçobe do pastor. Saíu.

erralnd. Resguardados do Sol, os feirantes cabeçavam de sono. Um arco rendilhado, à moda do Minho, ostentava um letreiro de grossos caracteres. «Folhadal em Festa». Das casas vinham risos e um cheiro a assado, forte e picante. Um casal de velhos dava uma volta à capela, de Joelhos. No pinhal ainda se não via ninguém. Era cedo. Os da Comissão davam ordens lá dentro, no recinto. Batiam-se pregos e serravam-se madeiras. Ouviam-se harmoniosos. Zé Grande andou por all sózinho, pesadão e triste.

A festa estava animada. O estrado de madeira, a meio do recinto, era pequeno e dançava-se por toda a parte. Nuvens de poeira secaavam as gargantas. As doceiras faziam bom negócio com os religiosos e santinhas. Os do Jazz limpavam os rostos afoqueados. As mesas das barracas estavam repletas e ao balcão não se rompia. Os porteiros não tinham mãos a medir, à entrada. Zé Grande depressa a descobriu. Lá andava ela dançando no estrado. Aproximou-se. Num intervalo de musica repararam nele:

— Olha cá está o papo-seco! — Foi logo um coro de risos. Até ela se riu, ás gargalhadas. Zé Grande olhava de expressão alvar, os braços esquecidos ao longo do corpo. Até ela se riu. Lembra-se para não fazer mais cedo para a penitencia, de modo a não perderem os grandes festejos nocturnos. Apesar de novo, Zé Grande recordava-se de que anos atrás vinha a Banda de Tibaldinho. Era um regalo vê-los, talvez de farda azul e botões amarelos, marchando pelas ruas da aldeia. Depois, ahim... com Sol, instalavam-se no coreto do Largo e começava a ralação. O rapizo que ainda não derricava o chapéu sentava-se de volta, embasbacado. Nem os estoiros do foguetório lhe faziam lembrar a posse das ruas, em rijas disputas. Havia que o atrevido que subia as escadadas do coreto e se aproximava do bombo. O musico ameaçava primeiramente com a maçoqueta, mas depois de umas goladadas fortes no garrafão, ficava prazenteiro. Zé Grande lembrava-se que uma dia, ao lado do homem do bombo sentara o Manel Moleiro nos joelhos e o deixara tocar. Gritava-lhe aos ouvidos agorria e o rapizo e a maçoqueta. Zé Grande não corou de inveja.

Já não vinha a banda. Era só um grupinho de musicos bem postos, com um alto-falante ou lá o que era. O pastor não tinha certeza, mas parecia-lhe que até as danças eram diferentes. Faziam o arraial num recinto e cobravam vinte e cinco tostões de entrada. Lá dentro havia um estrado de madeira, por causa do pó. Muitas luzes por toda a parte. Barracas de comes e bebes com mesas e cadeiras em frente. O pastor costumava empoleirar-se numa oliveira rente ao muro e daí apreciava tudo até altas horas. Este ano, porém, pagaria a entrada. Era preciso. E apertava no bolso as moedas atadas na ponta do lenço.

Quando o Zé Grande chegou ao adro, repleto de gente, foi uma onda de espanto logo transformada em troça:

Olha o Zé Grande! E que bonito vem!

— Já tiraste o retrato?

— Vais á madrinha?

— Vê lá, não enlornes o pucaro! Herdaste o quê?

O pastor, enorme e desajeitado, encostou-se ao muro, pachorrento e dócil. Vieram uns garotos e rodearam-no aos berrões. Não fora a estatura, desconjuntada e ter-lhe-iam avançado o chapéu. Ainda assim mascararam de terra o azul gomado das calças. O pastor ia-as sacudindo pesadamente, sem um gesto de revolta, com a mesma expressão animal que os olhos. A chincota terminou com a presença do padre da vila. Lá dentro ainda lhe meteram uns seixos nas botas e puzeram pelo casaco, mas nem deu conta. Divagava a olhar pelo grilão das mulheres, já á frente. Descobriu-a por fim, Serena, de olhos baixos, toda desenxovalhada, era um consolo ver-se. Zé Grande ali fitou os olhos toda a missa. Voltou a si quando o empurravam para

— Demónios te levem, desarrada! Vít-a sair com outras mulheres, alegre e faladeira. Olhou-lhe as pernas morenas e duras, cobioças.

Com um sol forte que crestava, só os garotinhos se viam na rua. Homens e mulheres reuniam-se em grupos nas adegas e quintais e trazavam de dança a festa. Na estrada, as bandeiras desbotadas e os balões de papel faziam companhia a três ou quatro barracas de bugangaras armadas á entrada do

face era rosada, de olhos brejeiros. A blusa de chita apertava-lhe o peito forte. As pernas eram duras e trigueiras. Vira-a assim milheitas vezes, nas noites serenas e tristes. O rebanho aquietado, o silencio tamanho e a Serra por ali arriba até ao céu, aquela imagem ballava-lhe continuamente nos olhos. Vinham-lhe ganas de a agarrar nas mãos fortes, segurá-la ali. E ela agocia a rir-se... E ele a perder a coragem de lhe falar... Já não lhe vinham aos lábios as palavras que trouxera tanto tempo abaixo da lingua. Já não estava contente da roupa nova. Uma tristeza enorme tomava-o todo. Então, a Maria não gostava dele? Porquê? não estava assado e bem posto?

— Olha o basbaque que não desprece os olhos de mim!... — Com certeza que quere dançar contigo, ó Maria! — E empurraram-no. Zé Grande continuava a olhar a rapariga mansamente, já esperançado. Disseram-lhe de lado: — Ah, abraça a moça! — Levantou os enormes braços desajeitadamente, um meio sorriso nas faces.

— Ah! Queres dançar? — disse-lhe a Maria, vermelha de raiva e humilhação — espera que já te arranjo par... — E foi buscar-lhe á Silvina, a tonta. Depois ainda insatisfeita e no meio da risota geral, chegou-se a ele e gritou-lhe: — Porco-sujo! — e cuspinhou-o — Porco-sujo!

Viram-lhe o peito herculeo inchado, as mãos crispavam-se, os olhos perdiam a mansidão habitual. Vinham a ancar de um golpe em estacão do coreto. Depois foi tudo muito rápido, surpreendente, e quando o puderam segurar, já a rapariga jazia enrolihada numa poça de sangue.

(Conto seleccionado entre os enviados á secção «Antologia de revelações»)

AO LANCHE:
TODDY

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas? Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO**. Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2.º, Dir. — Telef. 59288

Orçamentos grátis

A COMPANHIA UNIÃO FABRIL

informa que os seus escritórios de Lisboa se encontrarão encerrados desde a próxima quinta-feira, dia 9, até segunda-feira, 13 do corrente, inclusive.

As fábricas do Barreiro e de Lisboa e os armazéns da Docca de Santo Amaro e da Matinha apenas fecharão nos dias 9 e 10 deste mês, feriados nacionais, motivo por que, a partir do próximo sábado, os serviços daquelas dependências estarão à inteira disposição dos nossos clientes.

C. U. F.
LISBOA — RUA DO COMÉRCIO, 49

O BARATEIRO DE CAMPOLIDE?

ADÃO CAMISEIROS

Expõe nas suas montras a maior colecção de calções



PIROGA BANHO

PIROGA PRAIA

PIROGA CAMPO

JANTZEN CETIM LATEST

JANTZEN LÁ LATEST

—★—

ADÃO CAMISEIROS

R. Augusta, 238-240
L I S B O A

FESTAS ESCOLARES

Das Escolas «Príncipe Carlos» e «Princesa Ana»

Amanhã, ás 17 horas, realizam-se nos jardins do Aviz Hotel, a festa dos alunos das Escolas «Príncipe Carlos» e «Princesa Ana».

Do «Jardin Saint-Louis»

Na Casa das Beiras efectua-se amanhã, ás 15 e 30, a festa dos alunos do «Jardin Saint-Louis», em cujo programa haverá recitações, canto coral, bailados e canções.

No Externato Luis de Camões

Depois de amanhã, ás 10 horas, no Externato Luis de Camões efectua-se uma festa comemorativa do dia do patrono da escola. Será inaugurada uma exposicao de trabalhos escolares, apresentação do orfeão da escola e da classe de ginástica e uma palestra pela sr.ª dr.ª D. Lidia Gabriela de Vasconcelos.

Escola Comercial Veiga Beirão

O Centro Escolar n.º 17 da M. P. realiza na próxima sexta-feira, dia feriado, a sua festa annual de encerramento das actividades, com uma missa ás 10 horas, na capela da Orden Terceira do Carmo, seguida de sessão cultural, ás 11 horas, no salão-ginásio da Escola Comercial Veiga Beirão. No final, serão concedidos alguns diplomas e entregues as insignias aos novos graduados.

Na festa deve tomar parte o Orfeão do Centro.

Podem assistir todos os alunos e suas famílias.

QUEM ACHOU?

No dia 4, na Baixa, perdeu-se um relógio de pulso, de senhora, marca «Regimes» (n.º 2236), com pulseira de ouro. Agradece-se quem o achou o favor de informar pelo telefone 04502. Gratifica-se.

ATENÇÃO

NOS DIAS 9, 10, 11 E 12 ESTÃO ENCERRADOS OS

ARMAZÉNS GODINHO

RUA DA PALMA, 85

PARA FAZER UMA MONUMENTAL EXPOSIÇÃO DE CAMISAS, E OFERECEREMOS VALIOSOS PRÉMIOS A QUEM CONTAR QUANTAS CAMISAS ESTÃO EXPOSTAS

Sumo de laranja COMPAL

refresca e alimenta



Chef



Compre uma CHEF, realize o seu sonho

Representantes:
SOC. LUSO HELVETICA, L.ª
Rua do Alecrim, 38-2.º — Lisboa

Com um só fôlgor, extermine os insectos caseiros! Comprimentos insecticidas

MULTOCID

Agora a 10\$

CADA TUBO DE 10 COMPRIMIDOS

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se nas TERMAS DO MONFORTINHO NA PEROLA DA FONTE SANTA

